

Mundo ESPORTIVO

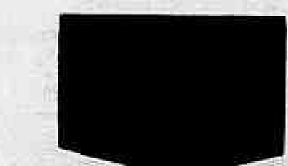
ANO VII — São Paulo, Sexta-feira, 9 de Janeiro de 1953 — NUM. 415

PALMEIRAS o grande de maior azar em 1952!

(Texto na pagina 6)

78 MIL CRUZEIROS DE GRAÇA

CUPÃO E LOCAIS DAS URNAS NA



PAG. 15



BALTAZAR

O MAIOR CRAQUE PAULISTA DE 52!

Distinguido o "Cabecinha de Ouro" por mais de 120 mil leitores na sensacional enquete popular do MUNDO ESPORTIVO — MAURO em segundo lugar e RODRIGUES em terceiro

(Texto na pagina 5)

O QUE ESTA' FAZENDO O C.N.D.?

A C.B.D. expediu comunicação às suas filiadas, dando-lhes ciencia de que, por decisão do Conselho Nacional de Desportos, poderão os clubes incluir nas suas equipes três jogadores estrangeiros. Fez o poder maximo do desporto patrio, atendendo ao que lhe fôra solicitado, pelos gremios interessados, uma transigencia que reputamos prejudicial e grandemente ao nosso futebol. De certo modo se tolerava a presença de um elemento alienigena, sim, de um apenas, para suprir esta ou aquela falha de uma equipe, para que, nalgumas posições nas quais o produto nacional é muito escasso, se aproveitassem players categorizados, que pudessem aumentar a eficiencia de um conjunto, melhorar o nivel tecnico do nosso proprio futebol e ao mesmo tempo concorrer para que melhores fossem os espetaculos. Assim era. Depois, por interesses clubisticos, cedeu o C.N.D. e assim a permissão passou a ser para a inclusão de dois estrangeiros, medida essa que logo atingiu os interesses de futebolistas locais, pois não foram poucas as agremiações que usaram de tal faculdade para preterir os profissionais patricios, alguns dos quais com flagrantes probabilidades de progredir, dadas as suas possibilidades tecnicas. Aconteceu mesmo, nalguns clubes, que ficaram à margem bons jogadores, para que nos seus postos figurassem elementos importados, que custaram fortunas e que, na realidade, pouco ou nada valeram mais do que os substituidos, isso quando não foram mesmo piores. Aconteceu tambem que muitos gremios adquiriram autenticos "bondes", elementos já velhos, sem nenhum entusiasmo e mais frageis do que porcelana, que serviam para um tempo só de luta ou para um jogo por mês apenas. Agora, o C.N.D. volta a transigir. Os clubes pediram e ele cedeu. Poderão jogar três estrangeiros num quadro! Isso constitui, sem exagero, um absurdo. Pouco importa se a lei que rege a entrada de estrangeiros no país o permite. Pouco importa se não há no ato do C.N.D. qualquer desrespeito às leis trabalhistas. Isso não vem ao caso. Não compreen-

NOSSA OPINIÃO

demos e não admitimos que num país como o nosso, onde se pratica o melhor futebol do mundo, como todos afirmam, permita o poder desportivo superior que os clubes incluam em seus quadros três elementos vindos de outros países. A concorrencia aos nossos elementos é grande e, o que é pior, gastam os clubes somas fabulosas e quase sempre são mal servidos. Aqui mesmo temos exemplos frisantes. A Portuguesa de Desportos contratou Pontoni e no entanto quem tem jogado é Nininho. O que tem feito Moreno no São Paulo? E Herrera e Rodriguez no Palmeiras? Isso sem lembrar outros, muitos outros que aqui chegaram, treinaram e depois de terem ficado semanas e até mesmo meses de um lado para o outro, no "dolce far niente", regressaram aos seus pagos com apreciavel soma de cruzeiros. Poderiamos citar muitos casos, não resta duvida. Há, ainda, outra faceta que condena a intromissão de elementos estrangeiros. Referimo-nos à permanencia dos mesmos em nosso futebol depois de findos os seus contratos. Como quase todos eles têm por objetivo unico ganhar dinheiro e não lhes falta cara para dizer que são mais do que na realidade valem, se intrometem facilmente nos clubes nos postos de tecnicos. E assim é que continuam a fazer concorrencia aos nacionais e menos do que os nossos valem, mas sempre mais do que os nossos ganham.

Se os clubes não enxergam isso ou não querem enxergar, compete ao Conselho Nacional de Desportos acabar com esse mal que existe em nosso futebol. E a melhor medida seria, ao invés de aumentar de dois para três, como fez, reduzir a um apenas e logo mais proibir de vez a importação. Os clubes não fechariam suas portas por isso e nem haveria falta de elementos para nenhuma posição. O Corintians dá um exemplo insofismavel de que com a prata da casa é possivel organizar grandes esquadrões. Se o Corintians pode e faz, os outros tambem poderão fazer. Naturalmente, é mais facil contratar um jogador feito, de cartaz e que custa uma fortuna. Mas, assim, o que se faz, tambem, é prejudicar o nosso futebol de um modo geral. Será que o C.N.D. entende de outra forma? Ou ele pouco está ligando para os interesses da modalidade que ganhou maior projeção em nosso país?

CARTA ABERTA

Meu caro Isaias — Nunca fui favoravel à indisciplina. Ao contrario, por todos os meios ao meu alcance, pela imprensa e pelo radio, tenho combatido sistematicamente as más ações dos profissionais, reclamando para as mesmas punições as mais severas. Aliás, comprendo que um quadro de futebol só pode ter moral elevada e produzir de acordo com o seu real poderio técnico, quando todos os seus constituintes se respeitam mutuamente e acatam religiosamente as determinações superiores. Partindo desse principio, sempre elogiei as atitudes dos dirigentes que souberam se impor. Mas, como não há regra sem exceção, tambem existem casos de indisciplina para os quais as punições não poderão ter efeito e consequentemente a aplicação das mesmas resulta nula. Refiro-me especialmente isso dizendo, ao caso de Simão dentro do seu clube. Já perdi a conta de quantas esse player tem feito. Lembro-me apenas de suas fugas de concentrações, de atrasos em embarques e até mesmo de ausencia das delegações lusas sem motivos plausiveis. Tambem sei que ele já teve outras atitudes que não foram de molde a deixar patente que seguia a mesma linha de conduta de outros profissionais, ou seja a norma traçada para que fosse cumprida. Lembro-me tambem que Simão já sofreu varias penalidades e que foi afastado do quadro, como foi recentemente, algumas vezes. Já ouvi dizer mesmo que ele não mais vestiria a camiseta rubroverde. No entanto, meses ou semanas depois, lá estava o valoroso ponteiro em campo, disputando pela Portuguesa. Se não me engano, na sua gestão isso aconteceu. E como se explica isso?

Não penso e não quero, em absoluto, invadir seara alheia. Não compete ao cronista mais do que externar uma opinião, um ponto-de-vista ou um parecer sobre qualquer assunto. E é isso o que eu faço, meu caro Isaias. Falando do caso de Simão, da situação desse jogador perante seus com-

de

LUIZ VEDROSI

panheiros na Portuguesa e para a propria torcida enfim, parece-me que não há mais ambiente para ele, ou melhor, que foram tantas as penas a ele aplicadas, tantas quantas as suas faltas, ou mesmo aquecer em menor numero do que estas, que já se desmoralizou o castigo. Quando a Portuguesa pune Simão, não sem razão sempre há quem diga que tudo acabará em agua de batata... E isso porque logo aparecem os pedidos e até listas e Simão volta.

Três jogos se passaram estando Simão ausente. Paga a Portuguesa ordenados e luvas a esse jogador e ele está fora. Rodriguinho não tem sido cem por cento. Então, eu pergunto: vale a pena manter no plantel do clube um elemento como Simão? Não seria melhor vender o passe do mesmo e providenciar a aquisição de outro? O que adianta ter um grande ponteiro esquerdo se em plena vigencia do campeonato não pode o clube da Cruz de Aviz contar com o seu concurso? Isso é profissionalismo? Parece-me que não, que dentro do regime em que vive o futebol não mais pode ser tolerado dentro de um clube um jogador que faz quatro, mais quatro e outras tantas. Heleno era um grande craque, um magnifico atacante. No entanto, o Botafogo o dispensou. Não acredito que Simão se corrija. Apesar de conhece-lo bem, de saber ser um moço de bons principios, educado e de predicados técnicos superiores, não creio que dentro da Portuguesa de Desportos ele se emende, não porque não haja direção, não haja disciplina, não haja orientação e tudo mais de uma verdadeira escola, mas porque o jogador já sabe que hoje pode fazer porque amanhã depois da punição virá o perdão. Sério problema, não resta duvida, mas você deve convir que jogando a Portuguesa sem Simão, como tem jogado, tambem poderá prescindir do concurso do mesmo, a não ser que espera uma situação mais aflitiva para dar-lhe o perdão, o que, então, só agrava a situação. Meu ponto-de-vista, Isaias, e este: Simão não pode continuar no seu clube. Impõe-se a venda do seu passe e a aquisição de outro grande elemento para a posição. Só assim será fechada a ficha disciplinar do avante pernambucano em seu clube, sim, porque se ele continuar, mesmo com quarenta e tantas promessas de emenda, não demorará muito para fazer mais uma, para à qual, então, mais desmoralizada estará qualquer penalidade que a ele possa ser imposta.

a

MARIO ISAIAS

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm - R Felipe de Oliveira 38 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo

★

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

★

Numero do dia – Capital e Santos Cr$ 1,50 – Interior Cr$ 2,00

FATOS EM FÓCO

Aproximam-se as eleições na Federação Paulista de Futebol. Meses atrás, o candidato unico era Alfredo Ignacio Trindade, que contava com o apoio de dez clubes ou mais. Pelo menos, na lista que organizaram para a sua candidatura, figuravam tantas assinaturas, encabeçadas pela de Cicero Pompeu de Toledo. Depois, apareceu o nome de Carlos Jafet e em seguida se falou no de Antonio Nogueira Garcez. Agora, já nas vesperas do pleito, há quem afirme que tambem Roberto Gomes Pedroza está no pareo. Parece-nos que são muitos os candidatos para poucos votos. A verdade é que não haverá unanimidade e que ninguem pode afirmar que vencerá este ou aquele.

★

Dois dos candidatos são realmente esportistas de tarimba: Trindade e Pedroza. Todo mundo do futebol bem os conhece e sabe quanto têm feito e quanto são capazes. Dispensam, pois, apresentação e recomendações. Trindade já militou na direção da entidade e se houve muito bem. Exemplo indiscutivel da sua capacidade diretiva temo-lo na brilhante gestão que está completando no seu clube. Disse Nogueira Garcez que ele é um apaixonado e por isso não poderá ser bom presidente para a mentora. Ora, quem não é apaixonado dentro do desporto não pode fazer nada. A paixão chega mesmo a ser uma virtude. Pedroza tem uma bagagem que é qualquer coisa de extraordinario, pelas suas realizações soberbas. Se teve erros na alta direção da entidade, teve, e isso é indiscutivel, trabalhos de grande vulto em numero muito maior.

★

O que se poderá dizer dos demais candidatos? Jafet é veterano nas lides desportivas, mas sua orbita de ação atinge apenas o seu proprio clube. Não deixa de ser um homem de visão, mas não nos parece muito afeito à causa desportiva. O outro, Garcez, aureolado pelo parentesco com o Governador, é figura desportiva pouco expressiva, pois surgiu recentemente e fez cartaz por ser do contra. Outro dia, concedendo uma entrevista, criticou acerbamente a maneira pela qual têm se processado as eleições na entidade, chegando a falar em "grande farsa", "cambalachos" e "conchavos". Revelou-se mau politico, sem tato algum. Poderia falar de seus planos ou do que tem visto que pode ser corrigido ou melhorado. No entanto, preferiu gastar o espaço do jornal para falar mal dos outros e... concluir: "O meu grande desejo atual é dedicar-me inteiramente à minha familia, passando com ela os fins de semana numa praia ou num campo, coisa que não posso fazer como dirigente de clube ou de entidade. Porem, se for levado pelas circunstancias, não abandonarei aqueles que vêem em mim a pessoa mais indicada para o importante posto". Até parece que Antonio Nogueira Garcez não quer mesmo ser presidente de coisa alguma...

★

Por falar em eleições, lembramos que tambem no Palmeiras há movimento para a constituição do Conselho e tambem para a indicação do novo presidente. E o negocio, por lá, não está sopa, não, embora pouco tenha transpirado. Quanto aos candidatos à presidencia da diretoria, existem varios. O nome de Pascoal Valter Byron Giuliano foi o primeiro a aparecer. Aliás, sua candidatura nasceu de uma conciliação feita anteriormente, ou melhor, de um arranjo, no qual o dr. Parisi, como sempre tem acontecido nos movimentos politicos esmeraldinos, foi figura proeminente. Em seguida veio o nome de Ferrucio Sandoli, muito bem recomendado pela sua passagem no posto, antes de Mario Frugiuele. Agora dizem que Mario Beni tambem está no pareo. O desportista politico não tem faltado aos jogos, assistindo-os lá de cima, da Tribuna de Honra. Mas, será que ele conta com o apoio dos que sabem o que realmente necessita o Palmeiras?... O certo, em tudo, é que Frugiuele não ficará no posto. Já disse e jurou que sairá. Para ele chega de presidencia. Realmente, as as dores de cabeça não foram poucas...

★

Os corintianos, os das altas rodas mandatarias é claro, estão apreensivos com a candidatura de Trindade à presidencia da Federação, pois sabem que se ele for eleito, perderá o Corintians o seu maior dirigente, sim, porque Trindade não há de querer acumular os dois postos, já que poderão surgir incompatibilidades. E quem iria para o Corintians? Ouvimos dizer que Ludovino Peres está disposto a "aceitar o sacrificio". Não extranhamos. O dito sempre ambicionou a melhor cadeira da diretoria corintiana. Aliás, já esteve perto da mesma algumas vezes, perdendo-a em cima do disco...

★

E, fora do assunto de eleições, temos uma porçao de casinhos. Domingo foi um dia cheio, ou melhor, a rodada que passou. Começou sabado, quando houve o diabo no campinho do Juventus, porque a turma do Guarani não se conformou com a arbitragem de Amaral Sobrinho. Domingo, em Campinas, o negocio esteve prá lá de feio. O arbitro apanhou, fato pouco comum e deveras lamentavel. Aqui, na saida do Pacaembu, associados do Palmeiras queriam acertar Rodrigues, que saiu no carro do Barone e escudado por varios outros players esmeraldinos. Em Santos, tambem houve coisa, não no campo, mas fora dele, porque alguns torcedores mais exaltados quizeram agredir os nossos colegas da Panamericana. Não é só o tempo que está quente...

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S JOAO 536 – 2.o ANDAR – FONE: 34-2295

DEFESA BOA ATAQUE FRACO EIS O S. PAULO

Luta comoda e exibição não convincente, principalmente do ataque — Trio central que não existiu no primeiro tempo — O isolamento de Agostinho e o destaque de Maurinho — Bauer e a defesa -

Vitoria relativamente comoda do tricolor, mas exibição que, na realidade, não convenceu, pelo menos no que diz respeito à peça de ataque. Sim, porque, mais uma vez, a vanguarda enveredou pelo caminho da mediocridade, com uma atuação improdutiva que, se melhorou um pouco nos quarenta e cinco minutos complementares, não chegou a alcançar um clima ao menos de meio termo. Ressalte-se que o que está havendo é o desmembramento do todo desta ou daquela peça, que, no caso todo particular da luta contra o Radium, poderia se transformar em base para o esquema coletivo, como Bibe e Durval, um a construir, outro a finalizar e a compor a dupla adiantada, que nunca existiu verdadeiramente no tricolor, no minimo no periodo preliminar.

Foi isso que se deu, eis que nem o meia armador teve tirocinio para completar-se no meio e em consequencia unir o ataque à defesa, nem o "ponta de lança" (Durval apareceu como centro avante substituindo Albella) foi constante na area, como deveria ser seu papel. Acrescente-se que Moreno falhou tambem, de modo lamentavel, durante toda aquela fase, acarretando um descontrole quase geral na ofensiva, em que pese o esforço enorme dos ponteiros. Estes, porém, estiveram quase sempre isolados, a viver de seus proprios recursos, muito embora possamos dizer que, a rigor, a intermediaria cumpriu o seu trabalho.

BAUER E A DEFESA

Indiscutivelmente, a nota de maior destaque da contenda foi o reaparecimento de Bauer comandando a intermediaria do São Paulo. Havia enorme expectativa e, porque não dizer, uma pontinha de receio, a incerteza sobre se o renomado medio estaria já em perfeitas condições fisicas e se entraria nos duelos mais agudos com a mesma vivacidade de antes. A verdade é que Bauer não decepcionou.

Como é logico, e nem poderia ser de outra forma, ainda não se encontra no melhor de seu apuro fisico, contudo deixou bem claro que continua dono de todas as magnificas qualidades que o elevaram no cenario esportivo do continente. Tanto que, nos quinze minutos iniciais, esteve em plano destacado, deslanchando na cancha como nos seus melhores tempos, empurrando bem o ataque, embora caisse posteriormente. A sua inclusão não há dúvida de que foi acertada, pois agora Bauer adquiriu maior confiança e com a sequencia normal dos jogos voltará a ser o mesmo Bauer de tão gloriosas jornadas.

O interessante é que, surgindo como centro medio, mais apareceu como medio direito, deixando-se a Pé de Valsa a incumbencia de marcar atrás e manter contacto direito com Bibe ou Moreno. Entretanto, realizava tambem o revezamento com o proprio Bauer no apoio e com o zagueiro Mauro, nas deslocações de James e Alipio. Pé Valsa foi, assim, a peça de maior valia dentro da equipe, porque jogou com cerebro e segurança e quando sentiu que Bauer já não podia dar tudo no municiamento, e recuava automaticamente para guarnecer, foi adiante, demonstrando espantosa recuperação.

Não teriamos mesmo maiores restrições a fazer à retaguarda, que sempre se mostrou firme, não fosse um ou outro cochilo de Mauro e de Alfredo,, conquanto isso não quebrasse a solidez da peça. Aliás, deve muito o São Paulo à sua defesa, em que pese a deficiencia do Radium, porque defendeu bem e soube apoiar, nisso revezando-se os três medios, principalmente na segunda fase, quando Bauer voltou refeito e transformou-se em trampolim pela direita, até que voltou a cansar.

DEFICIENTE O ATAQUE

Pesados os "prós" e "contras" teve o tricolor um unico atacante e este foi Maurinho. Agostinho, inteiramente esquecido no periodo inicial, teve tambem algum destaque, pela velocidade que imprimiu ao jogo, porém o trio central esteve muito ruim. Quer o São Paulo tramar desde o meio do campo, mas acontece que Durval está fora de forma, enquanto Bibe e Moreno não possuem a rapidez necessaria para levar a pelota e abrir o jogo posteriormente na area. Nessas ocasiões, não havia jogadores no meio, pois Durval aparecia descambado para a extrema e Maurinho era obrigado a recuar tambem, surgindo daí um descontrole completo.

Encerrada a primeira etapa, na final veio a modificação acertada e inteligente aliás, que foi a de se fazer de Maurinho um novo "ponta de lança", enquanto Bauer procurava o flanco, buscando manter ligação com Durval, avançado, e Bibe, meio recuado. Mas estes continuavam falhando, embora já então contassem com o auxilio eficaz de Moreno, que parecia incumbido de recuar e deslanchar.

Saiu-se muito bem o argentino nessa etapa, principalmente porque diminuiu a distancia que existia entre ele e Alfredo (o apoio tricolor foi feito invariavelmente pela direita), desfazendo em parte, portanto, a mediocridade de Bibe na construção. Atraindo Nêgo e vencendo-o, Moreno abria caminho para as fugas de Agostinho, muito mais explorado nessa etapa, ficando Maurinho e Durval incumbidos dos combates diretos na area, embora tambem deles tomasse parte o proprio Moreno. Melhorou ofensivamente, mas ainda com duas peças soltas, a principal delas Durval, que nada fez de prático.

Faça de suas FÉRIAS um sucesso pessoal

SANTOS — CAXAMBÚ — SERRA NEGRA — POÇOS DE CALDAS — GUARUJÁ

Na praia... no campo... na montanha... em qualquer estação de águas... faça de sua estada um motivo de sucesso pessoal, realçando sua personalidade com os trajes esportivos da A Exposição



Camisa esporte fantazia, em finissimo shantung $250

Short de nylon americano, com calção de malha interior. Todos os tamanhos $390



Paletó esporte de linho em cores modernas $950

Calça esporte de tropical fio inglês. Modelo "Master" $450

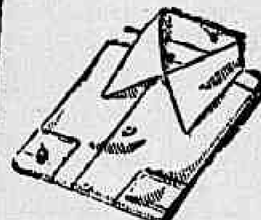


Elegante blusão espor em finissimo shantung Modelo exclusivo $520

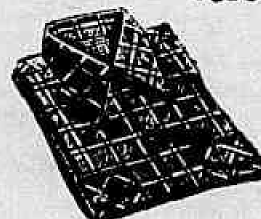
Calça esporte de gabardine com graduação na cintura $580



Roupa de linho - fio irlandês, nas côres branco e cinza $1.280



Camisa esporte em shantung de seda. Mangas compridas $280



Camisa esporte xadrês em cores firmes. Mangas compridas $320



Calção de banho em tecido de malha especial $150



Sandálias de praia, confortáveis, duráveis $200

Compre pelo CREDIÁRIO em 10 PRESTAÇÕES

A Exposição

PATRIARCA - BRAS - BELÉM - CAMPINAS

A Exposição tem as últimas novidades em trajes esportivos para homens!

FATOS CURIOSOS DA VIDA DE ALFREDO

— Quando estreei no São Martinho, de Tatuí, depois de jogar na varzea da Capital, encontrei lá como companheiro de equipe, Bentão, que hoje é funcionario da Federação Paulista. Como amigo, aconselhou-me a procurar jogo rasteiro, dominando a bola no chão e passando de primeira. Contudo, estava nervoso. Na primeira oportunidade, depois de um tiro de meta adversario, no meio do campo, na corrida dei um "bição" e mandei a pelota fora do campo...

— Um grande amigo, observou curioso detalhe em meu estilo, quando ainda principiava. Reparou que nas bolas altas, preferia pular com os pés e recolher ao invés de cabecear. Por isso arranjou-me um apelido que até pouco existe: Polvo.

— O Santos excursionou ao Norte, onde o acompanhei. Certa tarde, preparavamo-nos para sair quando Pirombá, natural da região, alertou-nos que em Belem, onde nos encontravamos, chovia invariavelmente das 13 às 14 horas. Achamos graça e não ligamos, depois de ver o céu azul e sem vestigios de chuva. Fomos. Na volta, estavamos ensopados. Choveu mesmo, como acontece todos os dias no horario.

— Quando garoto saia da aula e tinha que ir imediatamente para casa lavar a louça que minha mãe deixava na pia. Ninguem contesta o direito de uma mãe...

— Muito preso em casa, raramente achava oportunidade para passear. Então, afim de burlar a vigilancia da velha, sugeria ao velho um jogo de bicho. Dizia ter sonhado com alguma coisa para que me mandasse ao chalé. Só voltava depois de divulgados os premios...

— O maior aperto de minha vida se deu quando, juntamente com Zezinho, ex-arqueiro do Santos, saimos com duas pequenas e elas queriam ir ao baile. Acontece que não tinhamos um centavo. Mesmo assim fomos. Sabiamos de um barato, onde, depois de sentarmos à mesa, Zezinho pediu 4 chopps. Disse ao garçon que só trouxesse 3 pois eu não queria... Aconteceu, porem, que habilmente, meu companheiro deu o fora. Saiu e me deixou só com a conta a pagar. Felizmente, depois que eu muito suara, êle apareceu com outro amigo, que salvou a situação.

— Quando o São Paulo se concentrava em Valinhos, eu levava um alçapão. Armava-o cuidadosamente na mata, na esperança de apanhar algum passaro bonito. Entretanto, Leopoldo, muito espirito de porco, sempre aprontava as suas, de modo que, ao apanhar a arapuca, encontrava varios objetos nela, mas nunca um passarinho.

— Era garoto e passava por uma rua deserta. De um portão, partiu o latido de um cachorro. Espiei. Logo após, como um furacão, o bicho partiu em minha direção. Sai correndo mas fui alcançado no joelho. Desde então, procuro desviar-me dos cachorros que vejo na rua.

— Estava jogando com meus irmãos, quando enfiei um prego no dedão. Tinha medo de tirá-lo. Pensando bancar o inteligente, levei-o para casa, espetado no dedo. Minha mãe o tirou à força...

— No Cairu, clube da varzea, as meias não tinham pé, só cano... para despistar a torcida. O grande segredo que os jogadores guardavam era esse.

NUMEROS

S. PAULO vs. RADIUM 0
Local: Pacaembu.

S. PAULO: — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Moreno, Durval, Bibe e Agostinho.

RADIUM: — Caju; Agnaldo e Jorge; Nego, Carlito e Eca; Reis, James, Alipio, Mamão e Ari.

MARCADORES: — Durval na primeira fase e Bibe na segunda.
RENDA: — Cr$ 156.125,00.
JUIZ: — Gregory (bom).

COMERCIAL 2 vs. PORTUGUESA SANTISTA 1
Local: Santos.

COMERCIAL: — Cavani; Saverio e Lamparina; Pian, Clovis e Alan; Feijão, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

PORTUGUESA SANTISTA: — Laercio; Wilson e Cabeção; Trembé, Cornelio e Cativeiro; Barbozinha, Vivinho, Joel, Vasconcelos e Sabu.

MARCADORES: — Gino 2 e Sabu, todos na segunda etapa.
RENDA: — Cr$ 17.490,00.
JUIZ: — Wissling (fraco).

XV DE JAU' 3 vs JUVENTUS 1
Local: Jau'.

XV DE NOVEMBRO: — Miguel Jaime; Servilio e Almir; Gersio, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Silas, Pinga e Baduca.

JUVENTUS: — Ferro; Luizinho e Diogo; Vitor, Osvaldo e Nesio; Paz, Negri, Osvaldinho, Edelcio e Castro.

MARCADORES: — Edelcio e Nestor no primeiro tempo: Silas, Silas (penal), no segundo tempo.

RENDA: — Cr$ 26.485,00.
JUIZ: Darlington (bom).

Eu sou do contra

Quando eu desanco a ripa nos juizes há quem tenha a petulancia de afirmar que pretendo ser palmatoria do mundo, que para mim ninguem presta e que que se me desse um apito eu seria o pior deles todos. Realmente, eu com um apito na boca, numa cancha, seria um desastre. Mas, é por isso mesmo que eu não me meto, que fico por aqui. E se meto o pau é para que o negocio endireite, sim, para que não tenhamos, todo o santo dia, casos e mais casos. Não passa uma semana em branco. Até parece que foi decretado. O Amaral Sobrinho, sabado, foi uma lastima. Há quem diga que ele prejucou o Guarani no segundo tento do Comercial. Sinceramente, não vi impedimento naquele lance, mas que o juiz, por erros e mais erros, foi uma dessas coisas de dar vontade de atirar garrafas, foi. Pior do que ele, porém, foi o tal de Moura Leite, que apitou domingo em Campinas. Das duas, uma. Ou esse cara estava firme no proposito de ajudar o clube campineiro, ou ficou com medo que, se não o ajudasse de maneira bastante descarada, poderia ser rudemente castigado pela sua torcida. De qualquer maneira, porem, estava errado, não tanto quanto foi no campo, mas não pensou bem. Moura Leite fez o diabo e mais alguma coisa. Prejudicou visivel e acintosamente a Portuguesa santista e não foi à toa que os defensores desta contra ele se revoltaram e houve um que lhe desse, no proprio campo, na presença de todo mundo, o castigo que ele merecia. Sou contra a indisciplina. Nunca achei que um jogador devesse meter o braço no apitador para dar-lhe uma lição. Absolutamente. Mas, o tal de Moura Leite bem que mereceu aqueles sopapos e as pernadas que lhes desferiram, sim, porque de nada adiantaria, depois do jogo, vir o clube prejudicado com um protesto ou os jogadores que foram esbulhados lerem nos jornais que mereciam outro resultado. A gente, de fora, acha tudo facil, mas, na realidade, quando se vive um momento como o viveram os rapazes lusos santistas ,o estravasamento é natural ... a gente perde a cabeça e os membros se movimentam desordenadamente para um mesmo objetivo. E os apitadores importados? Esquecia-me deles. Esses caras não aprendem a marcar o tempo. Malhei pela presença dos cronometristas em campo. Fiz sentir que isso só seria um beneficio. Domingo, pela manhã e à tarde, observei que um cara, sentado naquela mesinha que é colocada no campo, chegou a se levantar quando terminava o tempo regulamentar, naturalmente para que Gregory e Darlington o vissem. No entanto, pela manhã, o primeiro tempo terminou 33 segundos depois e o segundo periodo foi além 1 minuto e meio. A' tarde tambem houve diferença tanto assim que o terceiro tento da Portuguesa de Desportos foi marcado aos 46 minutos e pico. Ora isso não está certo. O juiz deve marcar 45 minutos e nada mais. Quando quer fazer um desconto então o faça pelo tempo exato de interrupção da partida e não a olho como tem acontecido. Chego a crer que os relogios desses caras não funcionam bem ou funcionam como a cabeça dos ditos, que às vezes vai muito bem e outras vezes não serve nem para apanhar chuva... JOÃO TEIMOSO.

AULAS DE FUTEBOL

PELO PROFESSOR BALTAZAR

"Para qualquer individuo vencer no futebol precisa ter em conta uma serie de circunstancias, que reputo fundamentais. Antes de mais nada, deve procurar fortalecer seu espirito de luta, tornando-se até estoico. E desde que cultive o desprendimento, não poderá tornar-se susceptivel à mascara. Esses são atributos, por assim dizer, psicologicos, vindo em seguida os complementares de ordem tecnica. Mas, é certo que se não se delicar de corpo e alma à camisa que veste, de nada adiantarão as qualidades congenitas de fintador, malabarista, chutador ou cabeceador. E quando um craque em embrião receber elogios, não deve se empolgar a ponto de julgar-se o maior do mundo. O jogador que se mascarar com os primeiros elogios, não irá longe. E isso eu tiro por mim. Hoje estou bastante adiantado em minha carreira esportiva, porem, isso devo aos exemplos e conselhos que recebi quando ainda estava no limiar da jornada. Quando estava no Jabaquara, certa vez marquei três gols contra o Ipiranga. As aclamações foram demasiadas. Julguei que era um grande craque e me mascarei. No jogo seguinte não corri mais, pensando na "classê" que me atribuia num auto-julgamento. Transformei-me assim no pior elemento do gramado, obtendo a grande lição que jamais esqueci. Por outro lado, tenho que todo jogador que se inicia deve cuidar de aperfeiçoar ao maximo os recursos que julga suas melhores qualidades. Assim, aquele que chuta forte, deve apurar a pontaria; o que finta facilmente, precisa adextrar-se no drible e na esquiva; o que cabeceia com maior visão, é bom voltar-se mais para esse recurso.

Todavia, não pode negligenciar nunca no treinamento em geral. Apurando seu melhor atributo, ao mesmo tempo em que se aplica nas demais necessidades individuais e tecnicas, obedecendo ao tecnico religiosamente, cuidando do fisico, todos os que se iniciam poderão vir a ser craques."

PERFIL

LUIZINHO

Esse menino joga bola? Como é que pode? Primeiro que tudo, não é menino, pode parecer, mas não é, pois até já casou. Segundo, joga futebol e como joga! Melhor que muito marmanjo de dois metros de altura que anda pelos gramados querendo acertar o couro. Entretanto, convenhamos, a primeira impressão, de quem ainda não o viu eletrizar o publico com jogadas de alto porte, é que Luizinho não pode se locomover no campo com facilidade. Muito fragil, muito magro! Pois na fragilidade, na magreza, reside o traço marcante da personalidade desse fenomenal meia direita do Corintians. É o rato (desculpe-nos o tecnico campeão) a brincar com o gato, a empurrar o "novelo" entre as pernas do adversario, a fazer malabarismos irreverentes que causam arrepios.

Luizinho é assim mesmo, ninguem poderá mudá-lo. O proprio Claudio, general de tantas batalhas, olha-o paternalmente, enquanto Baltazar só não sorri quando o "pequeno polegar" faz das suas, porque é de poucos sorrisos. No intimo, todos o admiram, todos gostam de suas brincadeiras, a não ser quando estão jogando "buraco" e aí não permitem as "enchidas" de Luizinho. Cabelo rebelde, avesso à pentes, rosto magro, porem demonstrando sagacidade, Luizinho é a imagem viva da mocidade irreverente, da despreocupação. Mas tem personalidade, diferente, porem, marcante, viva, especial.

Gosta de brincar e brinca porque sabe. Gosta de fintar e finta porque sabe. Por isso, é capaz de tudo. De jogar mal 89 minutos, mas eletrizar e merecer palmas prolongadas em um apenas. Com a bola nos pés é um saci branco, fora do campo é um despreocupado. Sabe, talvez, que "da vida a gente só leva a vida que a gente leva". Define bem seu temperamento folgazão, quando, nas concentrações ou nos momentos de lazer, pede logo: Eu quero um Gibi para ler!

CRONICA INTERNACIONAL

DERROTADO O ESTRELA VERMELHA

Prosseguiu o campeonato italiano e, na ultima rodada, teve lugar um feito de larga repercussão no futebol do Calcio. É que o Juventus surgia capacitado a truncar a marcha triunfal da equipe lider da tabela, ou seja, a do Internacional. Deu-se, porem, a vitoria deste por 2 a 0, fazendo com que a diferença de pontos, entre o primeiro e segundo colocado, aumentasse para cinco.

Está, portanto, o onze de Skoglund em situação privilegiada, pois, alem de vir jogando muito, apresenta moral forte, em que pese faltar bastante para o encerramento do torneio. O quadro atual do Inter é o seguinte: Ghezzi, Blason e Giacomazzi; Neri, Giovannini e Nesti; Brighenti, Mazza, Lorenzi, Skoglund e Nyers. O meia esquerda é nosso conhecido, pois integrou o selecionado sueco na Copa do Mundo de 1950, jogando aqui em São Paulo.

o o o o o

Frio e neve paralizaram os campeonatos de varios paises europeus, que encerraram suas atividades futebolisticas, até a chegada da primavera. Na Austria, por exemplo, os clubes, vendo que ficariam prejudicados com essa paralização, trataram de empreender excursões, seguindo o Wacker, terceiro colocado no certame, para Lisboa, a fim de disputar jogos com os clubes portugueses.

Enquanto isso, Austria e Rapid, bem conhecidos dos brasileiros, seguiram para campos americanos. O primeiro estreiou no Mexico, derrotando o Puebla por 5 a 2, confirmando inteiramente o cartaz que possui. O Austria é o ponteiro da tabela do campeonato vienense.

Não foi tão feliz o Rapid, pois, tomando parte em um Quadrangular na Colombia (Rapid, River Plate, Milionarios de Bogotá e Deportivo de Cali), caiu ante este ultimo por 5 a 2. Placarde inesperado, não há duvida. O River estreiou bem, pois venceu o Milionarios, categoricamente, por 3 a 1.

o o o o o

Os proprios gremios argentinos, encerrado que foi o campeonato e após os cotejos internacionais na Europa, empreenderam giros fora de seu país. O Chacaritas Juniors está jogando no Nordeste brasileiro e derrotou em João Pessoa, por 4 a 2, o "scratch" da Paraiba. O Racing, preparando-se para o Quadrangular do Maracanã, "treinou" frente ao Dragon, de San Salvador, vencendo-o por 6 a 0.

o o o o

Finalizando, o domingo esportivo na Europa apresentou um resultado que causou larga repercussão, pelo inesperado do fato. É que o Estrela Vermelha, a celebre equipe iugoslava, integrada de grandes azes do futebol "iug", inclusive Mitic, após ganhar arrasadoramente, por 5 a 0, um "scratch" parisiense, foi jogar em Renen.

Diga-se que a equipe local pertence à Segunda Divisão da França e esperava-se um futebol mais tipo exibição dos vice-campeões olimpicos. Porem, deu-se o imprevisto e o Rouen venceu por 1 a 0. Nada fez o ataque iugoslavo.

DESCESSO

O Radium é praticamente um dos integrantes do proximo certame da Segunda Divisão. Com 37 pontos perdidos, são reduzidissimas as possibilidades de se manter na Primeira, o que conseguiria somente vencendo todos os jogos enquanto que os competidores proximos teriam que perdê-los. Portanto, um dos atingidos pelo descesso já está apontado. Resta agora, o Juventus confirmar os prognosticos...

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 1952?

BALTAZAR!



BALTAZAR INSTRUI SEU FILHINHO AIRTON NOS SEGREDOS DA PELOTA. O GAROTO E' CORINTIANO E QUEM SABE NÃO TEREMOS NELE O CABECINHA N.o 2!

Baltazar de há muito ultrapassou as fronteiras de um simples craque de futebol. E' um idolo, não só do Corintians ou de São Paulo, mas de todo o Brasil. E podem ter certeza de uma coisa: se um partido politico quisesse ter certeza de eleger um vereador ou deputado, era só colocar em sua chapá, encabeçando a lista, o nome do Cabecinha de Ouro. Avisamos, porem, coloquem o nome Osvaldo Silva, mas, entre parentesis, em letras maiores: Baltazar, centro avante do Corintians, porque Osvaldos existem muitos, centenas, milhares, mas Baltazar é um só, inconfundivel.

O interessante é que, há cerca de três anos atrás, talvez um pouco mais que isso, o cartaz do comandante do Parque São Jorge estava como que restrito à nossa propria casa, a São Paulo mais precisamente. Fora daqui, o conheciam, não temos duvida, porem não tanto quanto hoje, porque, a rigor, sempre foi um perseguido, principalmente por parte do celeberrimo Flavio Costa. Era uma questão de menor expansão, vamos dizer assim, de ficar o "material" retido em nossas "oficinas", embora rendendo satisfatoriamente. Era coisa nossa, assim como o Pacaembu, conhecido de nome pelo Brasil afora, mas colocado em segundo plano em confronto com o Maracanã. Este pode ser maior, mas aquele é melhor e muito mais bonito. Tem qualidade, portanto, e não quantidade.

MAURO — EM SEGUNDO LUGAR COM 116.214 VOTOS

RODRIGUES — EM TERCEIRO LUGAR COM 114.060 VOTOS

Pois bem, Baltazar era assim, falado, mas pouco conhecido. Pelo menos, para os que viviam fora de São Paulo, eis que aparecia fortuitamente no Rio, jogava bem, marcava gols, porem, na hora das seleções, colocavam a "peninha" no meio para atrapalhar. Flavio então era useiro e vezeiro nisso e como o julgavam o maior, Baltazar perdia a parada. Querem uma prova? Pois aí vai.

Lembramo-nos bem de uma partida realizada no Rio, em 51, se não nos falha a memoria, entre Corintians e America, pelo São Paulo-Rio. O jogo terminou empatado por 4 a 4. Logo no inicio, numa pelota cruzaa da direita, Baltazar correu e meteu a testa. Fê-lo, contudo, de leve, para deslocar o goleiro Osni, que saira da meta. O balão raspou o poste, questão de centimetros. Logo, da tribuna do Maracanã, das numeradas, de todo o estadio enfim, reboou a vaia. E um cartola que se encontrava todo engravatado numa cadeira cativa disse: "Flavio é que está com a razão. Esse tal de Baltazar só sabe cabecear e assim mesmo muito mal."

É, amigos, Flavio Costa falava e os outros, reverentemente, curvavam a cabeça. Era a voz da experiencia, da sabedoria. Pois sim!

* * *

O tempo se incumbiria de mostrar quem estava com a razão, porque tudo mostra, tudo esclarece. Flavio perdeu a Copa do Mundo e podemos assegurar muita gente lamentou a ausencia de Cabecinha. Não que Ademir fosse uma "zebra", mas, o que é importante, faltou um homem disposto, que acossasse, que respondesse na mesma moeda as "caricias" dos orientais. Sobretudo, faltou um cabeceador.

E, o que tambem é interessante, muita gente achava de falar das falhas de Baltazar no jogo rasteiro, que não sabia controlar a bola e até que não sabia chutar. A resposta a isso tudo era dada aqui em São Paulo, com tentos e mais tentos, de pé ou de cabeça e, se fosse preciso, até com a mão.

Tanto que Zezé Moreira, consciente, reto, honesto, viu no Cabecinha o homem ideal para servir o Brasil no Panamericano. Chamou-o, integrou-o na equipe e muitas partidas foram decididas assim. A maioria mudou automaticamente de opinião, confirmada depois com o certame nacional. Baltazar tinha qualidades para qualquer tipo de jogo, era tão grande quanto qualquer grande. O prestigio paulista tornou-se nacional, guindando o corintiano a uma popularidade simplesmente espetacular.

Viram o que aconteceu em nosso Concurso? Resolvemos apurar qual o Melhor Craque Paulista de 52. Sabiamos, de antemão, que era questão de popularidade, porem outros valores existiam e existem em "pagos" bandeirantes tambem dispondo de largo cartaz, de prestigio formidavel. Seria, portanto, um pareo durissimo, fossem quais fossem os jogadores em disputa. Mas, Baltazar ganhou bem, fazendo jus à Medalha de Ouro que MUNDO ESPORTIVO ofereceu. Obteve nada menos de 120.274 votos, o que quer dizer que foi o campeão da popularidade, da fama em 52. Breve estará em nossa redação recebendo o premio, que o eleva, sem a menor restrição, como um dos maiores craques do Brasil. E' um jogador de virtudes meritorias, homem-gol por baixo ou por cima, legitimo idolo de todos os brasileiros.

* * *

Apesar de tudo, Baltazar encontrou adversarios durissimos em nosso Concurso. MAURO foi o principal, aquele que o perseguiu de perto durante todas as apurações, chegando mesmo a ascender à colocação n. 1 em varios momentos, perdendo no final, pode-se dizer na reta de chegada. A diferença foi de cerca de 4.000 votos, mas isso em nada diminui o prestigio do sampaulino, incontestavelmente um valor destacado, um dos nossos maiores zagueiros. Por estranha coincidencia, Mauro é outro perseguido de Flavio Costa.

Foi um duelo duro, portanto, para o Cabecinha de Ouro, que evidenciou todavia o quanto de fama, de prestigio, pode angariar um jogador de futebol.

Em terceiro apareceu RODRIGUES, acompanhando tambem passo a passo o corintiano e o sampaulino. Esteve na liderança algumas vezes, contudo não aguentou o ritmo e só deu a "virada" quase nos momentos finais, quando já era praticamente impossivel desbancar Baltazar. A derrota, como no caso de Mauro, não diminui o palmeirense, tambem possuidor de todas as honras em nosso futebol.

Finalmente, nas colocações a seguir, surgem PINGA, HELVIO e MURILO, três craques na melhor expressão do termo, três elementos de real destaque, somente que, para vencer o "maior cabeceador da atualidade", era necessario muito. Se não, aconteceria o que aconteceu, Baltazar ganhando a frente e aparecendo, com justiça, como o maior de todos.

* * *

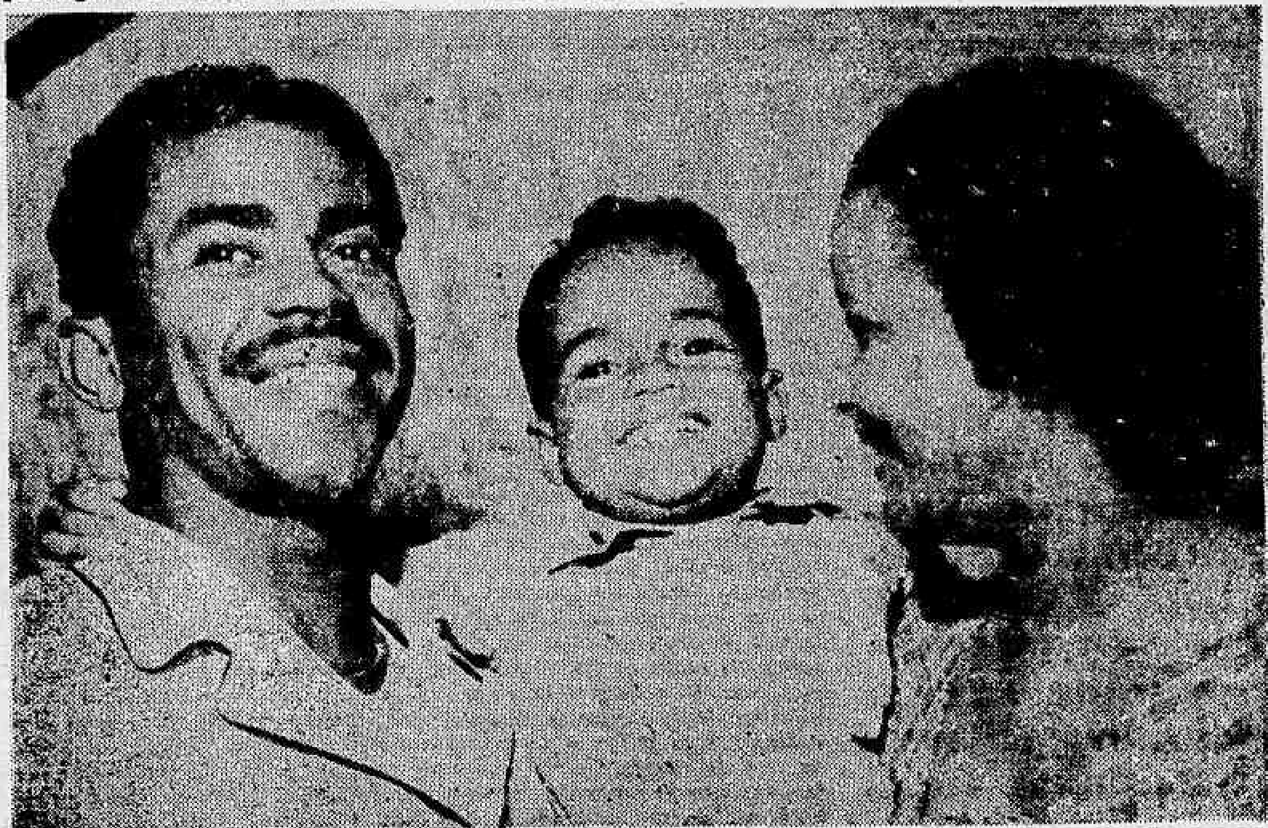
Devemos ressaltar que a vitoria de Baltazar está diretamente ligada à força da "fiel torcida" corintiana, mas é necessario, por outro lado, que se destaque a idolatria em que o comandante é tido. Pode faltar tudo, contanto que não falte Baltazar!

E parece até que este resolveu dar a resposta a tanta dedicação, a tanta amizade, marcando gols em cima de gols no campeonato, de perto ou de longe da area, por cima ou por baixo, gols aerodinamicos e que ficarão na historia ou simplesmente gols, que movimentam um placarde e que ganham jogos. Em 25 jogos do campeão, já marcou 26, ressaltando-se que não esteve presente em todos os prelios. Se o leitor quiser ter certeza do que afirmamos, embora isso esteja mais do que provado, faça uma enquete entre a torcida corintiana: Qual o craque que mais admira em sua equipe? Apostaremos como a resposta será Baltazar. Perguntem tambem qual o mais completo centro avante de São Paulo e receberão a mesma resposta.

Comparativamente com outros centros futebolisticos do país, não cremos possa existir um jogador de tão largo cartaz. E poderá ganhar concursos e mais concursos, porque é popular, porque seu prestigio é imenso. Assim é Sua Majestade Baltazar, Rei Unico e Primeiro das Cabeçadas e de tudo o mais.

OS OUTROS MAIS VOTADOS

PINGA	93.998
HELVIO	91.113
MURILO	89.939
CLAUDIO	70.878
JAIR	64.473
ALBELLA	55.287
FIUME	53.864
LUIZINHO	50.626
SANTOS	50.529
RUI	49.992
BAUER	43.025
BRANDAOZINHO	39.628
AEDO	37.407
JULIO	37.008
ANTONINHO	34.279
ROBERTO	30.215
CIASCA	30.141



UMA FAMILIA FELIZ! BALTAZAR, SUA ESPOSA E FILHO. SORRIDENTE, O CAMPEÃO DA POPULARIDADE AGUARDA A HORA DE RECEBER A MEDALHA DE OURO

AZAR UM FATOR QUE NÃO PODE SER SUPERADO PELA FORTE E INCOMPARAVEL FIBRA DO PALMEIRAS

Os periodos progressivos que levaram o alvi-verde a uma situação insustentavel –Derrotas de tecnica, vitorias da displicencia e desastres de moral – Mas toda vez que o gigante quis se erguer, algo mais forte do que os seus adversarios o impediu

Texto de *ALCIDES DA SILVA*

Contra a Portuguesa santista, um angulo – Contra a Portuguesa de Desportos, outro – Insistimos em que domingo uma grande vitoria foi alcançada – Solidariedade, agora, em vez de punição – Os jogadores se redimiram

Parece que contra a Portuguesa de Desportos, o cálice de amargura do Palmeiras entornou. Transbordou-se o conteudo de uma campanha tremendamente ingrata, culminando o caminhar paulatino mas sempre severo e maléfico que a infelicidade, neste certame, dirigiu sempre com destino ao Parque Antartica, com mais assiduidade. Houve derrotas acarretadas por fatores de ordem técnica e moral, · simplesmente. Mancomunadas ambas prendendo os jogadores a um grilhão irremovivel cujos elos tinham naturezas diversas tais como esgotamento fisico, desnivel técnico, contusões, despersonalização, etc. Assim foi contra a Portuguesa santista, por exemplo. Baqueando por 4 tentos em Santos, numilhado e arrastado como um inofensivo cordeirinho por todo o retangulo de grama de "Ulrico Mursa", o Palmeiras deu pena. Comoveu a sua fraqueza técnica, revoltou sua displicencia moral. Foi um angulo da história. Mereceu a derrota e a desmoralização, porque foi fraco e abdicou de qualquer resquicio salvador de todo o seu porte grandioso de outrora.

Mas, quis reagir. Sentiu acessos revoltosos de recuperação. O caminho, porém, era arduo. Não era só um o adversario a enfrentar. As camadas eram muitas e espessas, que lhe mantinham o dorso arcado e os pés doloridos. Veio o jogo com o São Paulo e melhor oportunidade não havia. O Palmeiras entrou em campo certo de si mesmo. Olhou para trás, sentiu-se envergonhado e quis limpar definitivamente a mancha que atingira em cheio seu uniforme sempre brioso e respeitado. Lutou. Lutou como nunca o fizera no campeonato. Com várias modificações, teve outra personalidade, sentia-se revigorado. Que adiantou? Perdeu! Perdeu outros dois pontos que, somados tambem aos da derrota rigorosa sofrida ante o Corintians, iam aumentando assustadoramente o seu passivo. Gorara o impulso, e o gigante, mais uma vez, tinha de se conformar em ficar curvado. As desesperanças cresceram com maior recrudescimento com que se havia adotado o outro estado de espirito. Já terminado o primeiro turno, o negrume escurecia o ambiente. E a viga opressora continuou sua ação, em Campinas, contra o Guarani. Outra caricatura chorosa, outro revés decepcionante. Enfrentando o Santos, em Vila Belmiro, novo golpe tremendo. Era demais, mesmo para as grandes forças de um grande. E o Palmeiras persistindo. Não tinha outro remedio. Empurrado inclementemente pela maquina automatica do campeonato, o espantalho ia sendo empurrado, como um judas, de mão em mão, para o gozo dos outros para a delicia dos sádicos e com a pouca solidariedade dos mais altivos e leais esportistas. Remodelando sempre, errada ou acertadamente, mas tendo em mira continuamente a arrancada rehabilitadora. Assim foi que chegou aos frangalhos frente ao Ipiranga, composto de dois aspirantes. A moral ressurgiu, plena e arrebatadora, embora a técnica permanecesse ainda lá em baixo, encolhida e medrosa.

O adversario seguinte seria de novo o São Paulo, mas já tendo pela frente um Palmeiras diferente do primeiro turno. Vontade de ferro, moral em ascenção. Empate dignificante naquelas circunstancias, que poderia inclusive ter sido uma vitoria, mas não foi. Chegou, finalmente, ao auge, ao cume do anseio mais legitimo, que queria expulsar de vez a inferioridade bastarda que o caracterizava. De reus, os jogadores passaram a vitimas. De maus lutadores em algumas ocasiões, passaram a herois de uma luta ingrata contra a sorte. A derrota frente à Portuguesa de Desportos foi uma vitoria do azar. Mas, foi uma derrota que, para o justo, para o sereno e sentimentalmente emotivo, não provocou criticas; provocou solidariedade. Não pena, mas reconhecimento. Reconhecimento de todos em relação à fibra e ao brio dos jogadores. Técnicamente, eles tiveram muitos defeitos, mas moralmente conquistaram uma grande vitoria: combateram com todas as suas forças, um destino ingrato que se concretizou. E foram tão vitoriosos os jogadores, como homens, como profissionais, que nós, daqui, que já pedimos punições, que já aconselhamos medidas drasticas solicitamos, agora, solidariedade. Amparo incondicional para aqueles que se redimiram, embora não ganhassem. Havendo fibra, havendo moral e confiança, o azar será vencido e então São Paulo, Corintians e Portuguesa podem estar certos de que terão outro adversario, bem diferente, pela frente

OLAVO COM A PALAVRA

CLAUDIO É O MAIOR DO CAMPEONATO

Indiscutivelmente, figurando entre os maiores zagueiros nacionais, Olavo não é somente dentro do campo que demonstra possuir vasta visão. Para julgar muita coisa como critico ou filosofo, Olavo revela tambem excelente discernimento. Vejamos como ele respondeu às perguntas da semana:

COMO RESOLVER O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS?
Só existe uma maneira: dar moral e integral apoio aos apitadores nacionais.
O QUE E' PIOR: SER PRESIDENTE OU JOGADOR?
Tanto sofre um como o outro. Em materia de trabalho tambem se equivalem, dentro de suas atribuições, é claro.
QUAL A PIOR POSIÇÃO?
O centro da intermediaria é a mais dura posição. Precisa o pivô possuir folego de gato para defender e distribuir.
QUANTOS ANOS UM CRAQUE AGUENTA?
Depende da vida que o jogador leva. Se se poupa, poderá ir até aos 40 anos.
O BRASILEIRO DÁ-SE MELHOR FORA DAS TATICAS?
No futebol moderno é imprescindivel obedecer-se às taticas. Fora das mesmas, o jogo se transformará num pandemonio.
QUAIS OS PIORES INIMIGOS FORA DO CAMPO?
As farras, o alcool e o fumo.
SE VOCÊ FOSSE TECNICO O QUE PREFERIRIA?
Organizaria um ataque composto por autenticos craques e então a defesa poderia ser mais fraca.
ALGUMAS REGRAS PODERIAM SER ABOLIDAS?
Não, todas são racionais e imprescindiveis.
LAMENTA NAO TER REALIZADO ALGO DE QUE TIVESSE VONTADE?
Até este momento tudo que desejei realizei.
QUERIA SER ETERNAMENTE JOVEM?
Se fosse possivel viver seculos e seculos, de bom grado eu viveria.
QUAL FOI A MAIOR INVENÇAO DOS ULTIMOS TEMPOS?
Creio que o avião a jacto supera todas as invenções.
QUANDO NÃO HA' JOGOS O QUE VOCÊ FAZ?
Vou a um cinema e ao sair penso em entrar noutro.
QUAL O SEU MAIOR IDOLO?
Ademir, do Vasco.
QUAL O DIA MAIS FELIZ DE SUA VIDA?
Quando assinei contrato com o Corintians.
QUAL O TIPO DE AVANTE MAIS FACIL DE MARCAR?
Aquele que tem a mania de driblar. Dá chance para o desarme e para as coberturas.
QUAL A MAIOR AMBIÇAO DE SUA VIDA?
Por enquanto, não alimento grandes ambições. Desejo, todavia, continuar jogando futebol com regularidade e eficiencia.
QUAL O MELHOR QUADRO DO INTERIOR?
XV de Novembro, de Piracicaba.
QUAL O MAIOR CRAQUE DO CAMPEONATO PAULISTA?
Claudio supera a todos.

BAUER CHOROU

Os torcedores invadiram o vestiario e os mais sensiveis tiveram o corpo crispado por uma reação emotiva ao participarem do quadro que se via. Num canto, Bauer, depois do reaparecimento, autografava a bola do jogo, oferecendo-a ao medico que o tratou. Depois disso, quando os presentes levantaram-lhe uma saudação, de seus olhos brotaram lagrimas.

LIMA CARREGOU LIMINHA NO COLO

DEPOIS DE MUITOS ANOS FORAM COMPANHEIROS DE CLUBE – LENDO A COLEÇÃO DE JOSE' DE ALENCAR - FAR-WEST PARA UM, COMEDIA PARA OUTRO – LIMINHA NÃO PODE FICAR PARADO – ACAPULCO E BUENOS AIRES SÃO CITADAS

Abram os jornais e encontrarão os mesmos protestos contra Liminha e os mesmos elogios a Lima. Um agitado, vivo, pronto a responder a uma ofensa; o outro, reconhecendo os erros alheios, procurando desculpá-los. Frente a frente, são dois polos opostos. Duas personalidades definidas por reações contrarias. Colocamo-los um ao lado do outro, fazendo as mesmas perguntas a ambos. Sinceramente, Lima contou coisas interessantes:

"Conheço Liminha desde criança. Acompanhei todos seus passos dentro do futebol. E' um grande amigo, que muito prezo. Tem tudo para ser um craque completo, principalmente a valentia que é sua principal arma. Falta-lhe talvez um pouco mais de perfeição nos passes para se completar. Impetuoso, deveria raciocinar com mais clareza nos momentos agudos, pois assim enxergaria com positividade os demais companheiros dentro do gramado. Muitas vezes um passe bem feito pode resolver uma partida. Tenho por Liminha uma afeição quase que paternal. Eu já era titular do Palmeiras quando ele não passava de um garoto de calças curtas. Muitas vezes ele se irrita, não por má formação, mas por não conseguir dominar seu genio impulsivo. Gosta de ação e dificilmente participa de disputas que exigem concentração. Foge das distrações para passar o tempo, preferindo ler, principalmente os livros de José de Alencar (ainda agora ele comprou a coleção completa), que falam constantemente da coragem dos selvicolas. Aprecia especialmente os filmes de far-west, onde existem tiros e brigas à granel. Sei tambem que ele não pode esquecer de Acapulco, no Mexico".

A seguir Liminha falou sobre Lima:

"Você sabe que Lima carregou-me no colo? E' verdade!... Dito isso e é claro que devo respeitá-lo como um parente. Realmente, tenho-o como mestre. Amigo de todos, sabe socorrer-nos nos momentos de infelicidade, chegando por vezes ao sacrificio para auxiliar um companheiro. Como jogador, mesmo no melhor de sua forma, faltou-lhe maior potencialidade nos tiros ao gol. Hoje, tambem perdeu muito de sua elasticidade nas cabeçadas. Julgo sua maior virtude a fibra, pois mesmo afastado do quadro, muitas vezes sem motivo, teve animo forte para reconquistar o posto. Se todos fossem lutadores como ele, teriamos jogos muito mais emocionantes. A lealdade com que se emprega nas disputas tambem não pode ser olvidada. E' um cavalheiro; incapaz de atingir um adversario. A primeira vez que o vi, foi em 1944, durante um prelio Corintians vs. Palmeiras. Estreei a seu lado na peleja contra o Flamengo, ocasião em que vencemos por sete a um. Lima gostou muito da Argentina e pretende voltar algum dia até lá, para rever Buenos Aires. Vai constantemente ao cinema, escolhendo sempre um programa alegre. Não aprecia dramas ou filmes policiais, prefere invariavelmente as comedias. Durante as concentrações, Lima lê bastante: jornais e revistas. Gosta de um "joguinho" de cartas para matar o tempo. E' muito calmo. Dificilmente irrita-se. Seu comportamento em campo é exatamente igual ao da vida comum".

MORAL A MAIOR ARMA DO CORINTIANS

Que olhem para outros lados os detratores do alvi-negro — Qualidades de uma liderança justa — Com toda a tecnica incomparavel, o Brasil perdeu a Copa do Mundo em pleno Maracanã - Prova da insuficiencia da defesa: é a menos vazada - Atestado de esterilidade do ataque: mais goleador — Homero e Carbone simbolizando um e outro setor — Garra atrás; oportunismo e revezamento na frente

Diz a maioria que é com muitos pecados que até agora o Corintians se mantem na ponta da tabela. Podem ter suas razões os que assim pensam. Esquecem, porém, que ainda considerando-se essa anomalia, é o lider, incontestavelmente, é que menos falhas acusa. De todos os disputantes do campeonato, é o Corintians aquele que, se tem falhas, supre-as devidamente; que, se é irregular em algum setor, sempre tem outro que se eleva, no momento preciso, no instante mais nevrálgico de uma partida e quando um empate ou uma derrota indesejaveis estão iminentes e poderiam se concretizar para qualquer outro quadro. Mas para o Corintians, não. Por que? Porque uma de suas maiores qualidades, atualmente, é o moral. E não faz parte o moral, do potencial de uma equipe? Qual foi a lacuna maior que levou os brasileiros a perder a Copa do Mundo em pleno Rio de Janeiro? O excesso antes e a escassês depois, de fibra, de auto-confiança, não legou ao nosso futebol uma derrota que foi uma autêntica nodoa em sua história?

É preciso, pois, pesar devidamente prós e contras da campanha de um quadro. Feito isto, conscienciosamente, verse-á que o Corintians, apesar de tudo, é o legitimo lider. E, se mais alto nivel técnico não apresenta, tanto a culpa lhe cabe como aos outros, que são mais fracos, mais desequilibrados, para, inclusive, explorar as supostas fraquezas dele, Corintians. Os exemplos das situações apontadas acima, são muitos, dentro do proprio conjunto. O caso de Homero é o maior. Desde que retornou, foi visado constantemente, porque estava indeciso, porque perdia a bussola na marcação e na cobertura, porque sempre claudicava nos momentos mais agudos. Mas, a despeito de tudo, Homero aí está. Lutando sempre, destruindo sempre muito e superando-se fisicamente, em paralelo com a recuperação técnica, que é evidente. Acaso Homero tem comprometido? Não. Não tem formado boa zaga com Olavo? Tem. Não contribui com o seu quinhão para que a defesa do Corintians se apresente, ultimamente, como uma das mais aguerridas do nosso campeonato, principalmente entre as dos chamados grandes clubes? Tem. Ele está perfeitamente entrosado, pela sua disposição leonina, à garra de Idario, Olavo, Julião e Roberto. O dispositivo da retaguarda é o mesmo para todos os seus membros, mesmo que hajam ressalvas quanto ao valor tecnico de cada um. Roberto é muito superior a Julião ou a Idario. Olavo tem se mostrado mais completo tambem. No entanto, isto não dá margem a desafinos. Pelo espirito, estão todos congregados, firmes e valentes no trabalho de obstrução e igualmente seguros e decididos no serviço de apoio. Com Gilmar em grande forma na meta e com Julião se entrosando aos poucos na marcação do ponta-de-lança, como ainda aconteceu contra o Santos, quando o vimos permanentemente grudado a Otavio, sem nada lhe permitir, a defesa do Corintians subiu muito, de uns tempos para cá.

Pode o seu tipo de jogo ser rude, tosco, mas o rendimento em si é o que interesa e aí estão os numeros, indicando friamente que o seu sexteto defensivo é o menos vazado do campeonato. Foi isso alguma vez prova de insuficiencia? E o ataque? Pode não estar sendo o mesmo do campeonato passado, mas não têm suprido seus homens algumas quedas individuais momentaneas com esforço de alguns deles proprios e com relevancia tambem passageira de outros? E ainda não mantem o quinteto a supremacia de ser o mais goleador do campeonato? Não se repete, no ataque, com Carbone, a mesma versão de Homero na defesa? Mas Carbone cai como uma luva no sistema de jogo do Corintians. Prova está que o muito mais tecnico Jackson não chegou a ser o homem ideal e acabou perdendo o pareo na batalha do posto. Assim como Carbone, Luizinho, Baltazar, Claudio, são homens de suficiente envergadura para decidir uma partida num lance tipico. E' outra arma do Corintians. Quando falha Baltazar, há Carbone, quando falha este, há Claudio e assim por diante, porque o espirito de equipe do Corintians é grande. Em São Paulo, é inigualavel, jorrando em borbotões tudo o que ficou refreado durante o longo tempo de espera, no triste canto do esquecimento e da amargura.

BALTAZAR FALA DE NENA

Nena é um dos profissionais do futebol nacional que mais aprecio. Bom amigo, bom companheiro, adversario leal, sempre foi meu. Nena é como se diz na giria: "boa pedra". E agora se for falar tecnicamente sobre ele, tambem não poderei senão pronunciar palavras elogiosas. Pula bem, possui otimo senso de antecipação, sendo firmissimo no jogo rasteiro. Não encontrei ainda no futebol paulista, principalmente depois que andaram me endeuzando como cabeceador, um zagueiro com marcação tão firme. Chego a ter a impressão de que todos firmaram um proposito inquebrantavel de não me deixar fazer gol de cabeça. Entram em campo nos jogos contra o Corintians naturalmente prevenidos pelos seus tecnicos para não me permitir a menor chance. Com isso, meu trabalho é sempre extenuante e minhas possibilidades de cabecear tornam-se bem menores. E' o tributo a esse apelido de "Cabecinha de Ouro". Todavia, nesse particular de marcação rigida, nenhum supera Nena. Está sempre no lance. Os centros de Claudio, de Mario, de Liquinho, de Luizinho, partem em minha direção, mas quando vou cabecear choco-me com Nena, que, invariavelmente, vai na bola com o proposito de destruir, tão grande quanto ao meu de marcar.

Todavia, apesar disso, já marquei alguns gols de cabeça jogando contra Nena. O ultimo foi nos 4 a 3 do primeiro turno. Fiz dois tentos naquela malfadada partida que perdemos depois de quase dispados na frente do marcador. Porem, para fazer aquele tento tive que aproveitar uma falha de Lindolfo e não de Nena, cuja atuação foi quase impecavel. Sinceramente, respeito Nena como o mais perfeito zagueiro central brasileiro. E simpatia não decorre somente do fato de reputá-lo perfeito tecnicamente. Nena é tambem o jogador mais leal e cavalheiro que conheço".





"Calculo bem o porque de suas indagações a respeito de BALTAZAR. E' por causa do jogo de domingo, não? Entretanto, não faz mal, eis que a gente nem sempre diz tudo o que pensa, guardando o melhor para a ocasião precisa, alem do fato de todos conhecerem o comandante corintiano e saberem de suas qualidades. E devo acrescentar, a bem da verdade, que Baltazar é dos mais dificeis jogadores de serem marcados. Qualquer descuido, o menor que seja, pode ocasionar bola nas redes.

Vejamos o seguinte: Liminha é perigosissimo. Lutador e entrão como ele existem poucos. E como se desloca tambem! Todavia, reputo Baltazar muito mais perigoso, mais jogador até. Primeiro, que é um cabeceador de altas virtudes, aumentando e dificultando o trabalho dos zagueiros na area, pois salta sem que se saiba de onde, aparecendo adiante do defensor e cabeceando com uma violencia incrivel. Aliás, sabe unir a violencia do golpe à colocação da bola.

Aqueles que dizem que Baltazar só é bom na cabeça, enganam-se redondamente. Conduz bem a pelota no chão, finta com relativa facilidade e como chuta de pé direito! Não é à toa que está na ponta dos artilheiros. Agora, não pensem que falei em pé direito e o julgue falho na canhota. Sabe arrematar tambem com o esquerdo, porem não de modo eficiente. O que deduzir daí? Qualquer observador, o menos entendido, dirá logo que a cobertura principal deve ser feita no lugar onde o Cabecinha tem mais vigor. Justo, e não serei eu que vá desmentir esse fato. Acontece, porem, que o corintiano é perigoso de qualquer modo.

Tenho lido que, ultimamente, Baltazar costuma sair da area, recuar para atrair seu marcador. No meu caso, pode ir à vontade para longe, "passear" como quiser, que eu me manterei no meu posto. Dentro da area haverá combate, disso tenho certeza. E não darei treguas, como sei que ele tambem não dará. Baltazar é grande, mas os nossos duelos até agora tem sido "pau a pau". E não dormirei mais uma vez".

NENA FALA DE BALTAZAR

NÃO FOI O PRIMEIRO NEM SERÁ O ULTIMO

Explodiu o "caso" Rodrigues. Tudo o que havia de mau, de evitavel, veio à tona. Ou é uma prestação de carro, ou é a tentativa de proteção a um irmão menor, ou a falta de aclimatação da esposa, etc. Tudo arguiram contra Rodrigues, a maioria tentando incriminá-lo neste momento dificil de sua carreira, onde a compreensão teria o seu lugar e a solidariedade brotava insopitavelmente no peito daqueles que, acima de tudo, acima de palmeirenses ou de esportistas, eram bons homens.

Ninguem melhor do que nós para falar no "caso" Rodrigues. Respeitamos, porém, uma condição. Cremos que a cronica esportiva, como a literaria, como a teatral, politica ou qualquer outra, jamais tem o direito de, usando dos privilegios que a situação lhe faculta, investir contra a personalidade de um individuo, contra a sua vida particular ou contra problemas intimos que o estejam ou não torturando.

Rodrigues mereceu muito do que se disse dele. Durante quase dois anos, portou-se de maneira inferior às suas possibilidades, na parte tecnica e aquem do minimo aceitavel na parte de empenho, de luta, mesmo se reconhecendo não ter ele sido, em tempo algum, uma grande fibra. Nós mesmos, dissemos: "RODRIGUES O IDOLO FRACASSADO". Já, no entanto, faziamos restrições. Rodrigues atuava mal, é certo. Com pouca vontade, tambem não é menos certo. Mas não era o unico culpado. Formava-se, em torno dele, um caso excepcional, onde o erro simplesmente tatico, acarretava ou agravava desgostos. Lamentavamos até, aqueles ingenuos que apregoavam, peito cheio, cerebro vazio, que a ala esquerda do Palmeiras era a melhor do Brasil. Pois se há muito não há uma ala esquerda no alvi-verde, porque Jair não era um meia. Daí o dizer-se que Jair era um bem e um mal do Palmeiras.

Porque, por ser grande, era usado demais. Inventou-se uma pseudo-lacuna de Villa para se formar um segundo centro-médio. No entanto, já vimos o argentino jogar com dois pontas de lança à frente — Ponce e Odair — e ele foi o maior do quadro. Mas, apesar das criticas, o mal continuou. Ao passo que contrabalançavamos os prós e os contras, acusando e defendendo o que merecia ser acusado e defendido, aqueles que agora gritam unicamente contra o ponta, não faziam nem uma coisa nem outra. Foram maus criticos do futebol e agora suprem-se com outra pessima atuação tecnica, bem pior do que aquela que o ponteiro apresentou contra a Portuguesa de Desportos.

Rodrigues teve o seu tempo de displicencia. Mereceu ser reu da pena capital. Mas, a fisionomia do caso mudou. Esmagado por tremenda obsessão de inferioridade, vai um homem para campo. Perde gols certos porque há uma saliencia no terreno, perde penal porque a pressão moral era demais sobre si. Ainda no primeiro tempo, perdeu outro tento, quando foi humano e procurou salvaguardar a integridade fisica de Lindolfo. Isto, de bom, ninguem viu. As atenuantes não existiram para os lobos famintos. A torcida porém, que leia e escute o que vale a pena. E que tire suas conclusões. Esta é a posição do "caso" Rodrigues para nós e nós não forçamos ninguem a estar conosco. E' questão de consciencia ou de gosto.

FIM DE JORNADA?

Touguinha não renovará com o Corintians. Eis a noticia que estourou como verdadeira bomba no inicio da semana, principalmente ao saber-se que o desinteresse partia do proprio campeão paulista, disposto a não colocar obstaculos na transferencia do jogador.

Não convem entrar aqui em detalhes sobre os motivos que levaram o Corintians a essa medida, mesmo porque eles estão quase restritos, segundo se diz, à pletora de elementos para o comando da intermediaria. O que choca é justamente saber-se que, quando tal se verifica, quando um clube chega ao ponto de colocar à venda um jogador que parecia ainda em condições de ter a mesma fulgurancia de antes, o craque talvez esteja destinado a descer a encosta do monte. Ajudou a conquistar o titulo de 51, foi visto ainda em 52 lutando em Pacaembu, excursionou a Europa e pronto! eis o "bilhete azul".

Mais um gaucho que vai ter que sujeitar às contingencias ingratas da sorte. Primeiro foi Noronha, agora Touguinha. Será o fim da jornada? Temos que aguardar para ver. A fibra dos pampas é indomavel e Touguinha pode reagir e voltar ao cartaz, a ser o que era. Aí, o Corintians terá perdido um craque.

RECUPERA[...] O SEU M[...]



FINALMENTE, BAUER CONTROLA COM A CANHOTA. ESTAVA RECUPERADO

BAUER

A maior vitima de 52 – Encontrou sua "pedra no caminho" em Ribeirão Preto, e que "pedra"!... - Quatro paredes brancas, mudas, e um mundo de recordações – Quis abandonar o futebol – O incentivo da familia e a amizade do Dr. Tarquinio – Raiou um novo dia finalmente

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

A fatalidade não escolhe portas. Vem sorrateiramente e do onde menos se espera, em dia de sol ou em noite escura, entre quatro paredes ou no movimento incessante de uma avenida. Os arabes, em seu proverbial fatalismo, diriam apenas "estava escrito", aceitando o revés quando e como ele se apresentasse. Porem, no fundo, como todo ser humano, que vive hoje em função da verde esperança do amanhã, guardariam uma ponta de dissabor, vendo no imponderavel não somente a força do destino, mas talvez o corte das venturas que poderiam ter vindo não fosse o inesperado da fatalidade.

Diz um velho rifão que "o homem põe e Deus dispõe". Contudo, daí até o aceitar-se, com resignação, os golpes da desgraça, cortando carreiras ou truncando vidas, é grande a distancia. Ninguem gosta de ser atingido e, no momento do revés, esquece invariavelmente que após a tempestade pode vir a bonança. O melhor seria a duração eterna do sol, mas isso é impossivel. Sempre existirá a "pedra no caminho" e o pior de tudo é que ninguem a vê, ninguem sabe quando vai tropeçar. Indús, musulmanos, israelitas, cristãos, todos a encontram e, mesmo vivendo e aprendendo sob os dogmas da resignação, quase sempre se desesperam, quase sempre querem acabar tudo de uma vez. Fecha-se o sorriso, cerram-se os olhos, escancaram-se as portas de uma noite infindavel, onde os minutos se transformam em horas, as horas em dias e seculos passam em tão rapidos momentos.

A reação do espirito é o melhor remedio e com ela surge o novo dia, radiante de sol, acalentando esperanças imorredouras.

• • •

Bauer encontrou a sua "pedra no caminho" em Ribeirão Preto. E que pedra! Poucos dias depois de sagrar-se campeão brasileiro, meses após ter conquistado o cetro Panamericano. Quantas e quantas vezes não enfrentou prélios mais duros e nada sofreu e até os uruguaios teve pela frente. Glorificou-se, sofreu o duro revés depois. E as recordações do craque devem ter sido bem amargas, logo ele, que sempre foi um exemplo de disciplina e lealdade. Mas, repetimos, a fatalidade não escolhe portas, vai e entra sem pedir licença.

Neste momento o São Paulo vê alegremente a recuperação de seu maior craque. E não só o São Paulo, mas todo o publico esportivo do Brasil, que deve ter acompanhado de perto, muitos embora só pelo coração e pensamento, os momentos angustiosos por que passou o famoso jogador. A propria fria e fleugmatica Inglaterra, soubemos através de noticias que nos chegaram às mãos, sentiu o golpe sofrido pelo "maior médio-direito do mundo". Felizmente, a recuperação veio depressa, mais rápida do que se esperava e Bauer vê hoje raiar um "novo dia" em sua estupenda carreira no futebol nacional.

Entretanto, que passou maus instantes, lá isso passou e ainda no gramado de Ribeirão Preto, sentiu mais a dor da familia que propriamente a ferida fisica. As noticias incertas das irradiações, sem que de pronto se soubesse a extensão do acidente, fizeram Bauer sofrer duplamente. E é sincero quando diz: "Não senti o golpe por mim e sim por minha esposa e minha mãe. Se fosse sózinho, não me preocuparia tanto, porem sabia que outros sofriam mais do que eu. A dor espiritual é bem maior que a fisica. Felizmente, tudo passou."

E continua: "O culpado de tudo foi o arbitro Dante Rossi, pois deixara a violencia imperar no gramado, apesar de alertado por mim na qualidade de capitão do onze do S. Paulo. Pois fui justamente eu o escolhido para sofrer as consequencias do erro que buscara corrigir do apitador. Depois... bem depois, nem concatenar as idéias pude mais. Era mais uma injustiça a juntar-se às demais que tenho sofrido no futebol, como aliás acontece a todos os craques. Confusão, incertezas, dores fisicas e morais, só isso..."

• • •

Sim, amigos, deve ter sido horrivel os momentos de Bauer após o acidente. Nada lhe faltava, mas tinha carencia de tudo. A primeira noite, então deve ter sido interminavel com o silencio angustioso de um quarto de hospital, as quatro paredes brancas mas cheias de fantasmas, mudas, mas falando um estranho linguajar que raiava pelo desespero. Estranho paradoxo! Mutismo completo, silencio, onde, porem, falava o pensamento, falava o coração. Mesclava-se a inercia do corpo com a revolta da alma.

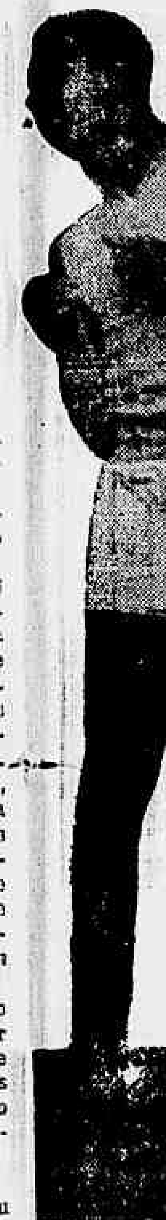
O craque rememora: "Fiquei aborrecido, revoltado até. O tributo que pagava ao futebol era muito ingrato, demasiadamente pesado, e juntei os fatos, relembrei tudo o que tinha feito, os primeiros passos, para, num impeto resolver descalçar definitivamente as chuteiras. Ou melhor, não calçá-las nunca mais. Era horrivel aquela noite de sombras e só a lembrança de minha familia fazia com que me acomodasse no infortunio. Ficaria bom? Este era outro ponto que me preocupava, não pelo futebol, mas por mim mesmo."

Bauer não quis falar mais, o que passou, passou, há de ter pensado. Hoje, aí está, firme de novo no futebol. Mas, nós vamos pensar por ele, girar em torno daquelas quatro paredes e daquele teto frios.

• • •

Quem sou eu e por que estou aqui? Eu sou Bauer, médio-direito do São Paulo, da seleção paulista e da do Brasil. Agora lembro: o Maracanã, o Pacaembu, a Copa do Mundo, o campeonato

...leiro. E p... ça "Jules ... ível? A ... ósa, depois ... ais exibições

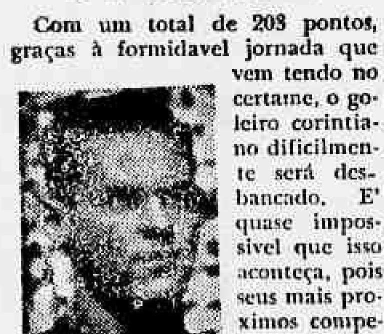


SALTANDO ... DA. TREIN... CAMPANH...

20ª SELEÇÃO DO CAMPEO[NATO]

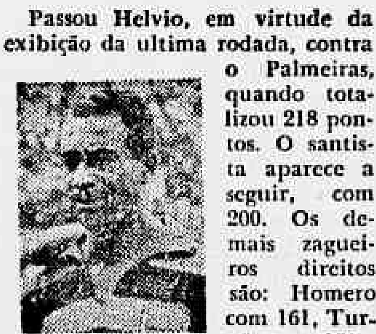
GILMAR

Com um total de 208 pontos, graças à formidavel jornada que vem tendo no certame, o goleiro corintiano dificilmente será desbancado. E' quase impossivel que isso aconteça, pois seus mais proximos competidores estão assim classificados: Ciasca 160, Mauro e Manga 151 cada e Fernandes 150. Diferença espetacular, portanto, a mantida por Gilmar, que sobe cada vez mais, alicerçando sua posição de melhor guardião paulista.



NENA

Passou Helvio, em virtude da exibição da ultima rodada, contra o Palmeiras, quando totalizou 218 pontos. O santista aparece a seguir, com 200. Os demais zagueiros direitos são: Homero com 161, Turcão com 151 e Belmiro com 129 pontos. Não há duvida de que Nena vem sendo regularissimo em sua campanha, nunca destoando, enquanto Helvio parece sofrer os efeitos da instabilidade do Santos. Pareo bem equilibrado.



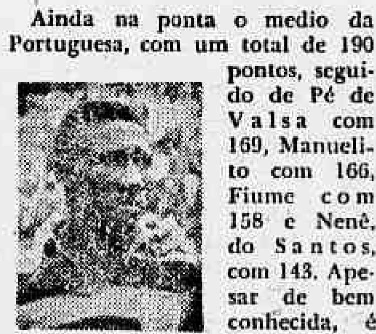
OLAVO

Sem receio de erro, o duelo entre Olavo e Mauro é o mais duro e sensacional do certame. Ora sobe o sampaulino, ora o corintiano. Este obteve esta semana 224 pontos, vindo Mauro em segundo com 220. Os demais não podem ameaçar e são os seguintes: Juvenal com 166, Giancoli com 143 e Nino, do Nacional, tambem com 143. A proporção que se aproxima o final do certame cresce a expectativa em torno desta luta. Olavo ou Mauro?



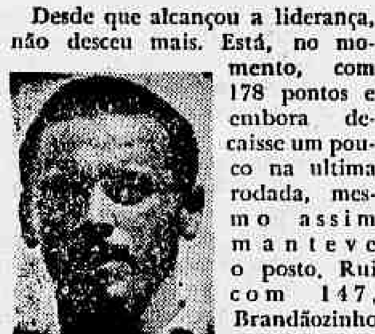
SANTOS

Ainda na ponta o medio da Portuguesa, com um total de 190 pontos, seguido de Pé de Valsa com 169, Manuelito com 166, Fiume com 158 e Nenê, do Santos, com 143. Apesar de bem conhecida, é de pasmar a uniformidade de atuações do vigoroso "colored" da Portuguesa, que não faltou um jogo sequer e em todos manteve o ritmo. Pé de Valsa pode ameaçar se der a virada, mas o negocio é que Santos nunca decai. Valor destacadissimo.



TANGA

Desde que alcançou a liderança, não desceu mais. Está, no momento, com 178 pontos e embora decaisse um pouco na ultima rodada, mesmo assim manteve o posto. Rui com 147, Brandãozinho com 141, Julião com 139 e Enzo com 131 são os demais colocados. O centro medio luso começou agora a reagir e está bem proximo de Rui, podendo ambos causar um duelo dos melhores. Se não cair até o fim do torneio, Tanga acabará eleito com honra.



PASCOAL

Está o medio [...]tista com [...] pontos, seguido d[e] Ceci com [...] Gamba [...] 143, M[...] com 140 e [...] do com [...] Posição [...] que não [...] ve mu[...] proeminc[...] subindo e [...] cendo os [...] didatos co[...] mesma f[...]dade. Pascoal manteve a po[...] durante muitas rodadas, perd[...] para Mirim e agora conse[...] readquiri-la, eis que o pal[...] rense ficou de fora em v[...] prelios. Por seu turno, só [...] Ceci está reagindo verdad[...]mente.



…ERA O SÃO PAULO F.C. …O MAIOR CARTAZ!

…o no fute-
…ce a todos
… incertezas,
…só isso…"

…r sido hor-
…de Bauer
… lhe falta-
…a de tudo.
…o deve ter
… o silencio
…rto de hos-
…es brancas
…nas, mudas,
…nho lingua-
…espero. Es-
…tismo com-
…porem, fa-
…lava o co-
… inercia do
…la alma.
…: "Fiquei
…até. O tri-
…futebol era
…siadamente
…tos, relem-
…a feito, os
…, num im-
…ar definiti-
… Ou melhor,
…mais. Era
…de sombras
…inha fami-
…acomodasse
… bom? Este
…e preocupa-
…as por mim

…ar mais, o
…á de ter
…á, firme de
… nós vamos
…r em torno
…es e daque-

…r que estou
…médio-direi-
…seleção pau-
… Agora tem-
…Pacaembu, a
… campeonato

…leiro. E pensar que perdemos …aça "Jules Rimet"! Como foi …ível? A vitoria parecia ser …ossa, depois daquelas fenome…ais exibições contra a Iugoslavia, Espanha e Suecia. Aqueles 2 a 1 ante os uruguaios foi outra grande injustiça de minha carreira. E' verdade que este ano tive o prazer de desforrar-me lá em Santiago.

Entrei no campo quando o Eli foi expulso e a luta estava durissima. Mas Baltazar decidiu com um golaço. Baltazar? Ah, sim, Baltazar o corintiano e não este de Ribeirão Preto com o qual tive o choque que me fraturou a perna. O culpado foi o Dante Rossi. Fui campeão continental e houve justiça para o Brasil. Grande honra, não há duvida! De qualquer maneira, depois disto, vou abandonar o futebol. No entanto, é bom ser-se campeão, é bom ouvir-se o grito da torcida, embora tudo seja passageiro na vida. Fui campeão paulista e anos a fio esperei pelo titulo brasileiro. Vinham as competições nacionais e com elas as desilusões, até que, justamente neste ano, vivi momentos imorredouros em minha carreira. Primeiro, porque ganhamos em Porto Alegre e quebramos um antigo "tabu", segundo porque tive a honra de, vestindo a camiseta de minha terra, ajudar na reconquista da hegemonia. Vivi outra injustiça no Pacaembu, todavia esta se desfez rapidamente em Maracanã. Nunca mais me esquecerei daqueles 3 a 0 sobre os cariocas no maior estadio do mundo.

E a festa no domingo seguinte? Viveria de novo, com prazer, aquele instante, quando, após a partida, vi tremulando ao vento do Maracanã a bandeira de São Paulo. Fiquei sereno, mas senti orgulhoso. Era mais um titulo, mais uma alegria. Grandes jornadas essas de 52, mas bem longe estava de imaginar que iria sofrer este golpe tão rude. Está dito tudo, não quero mais saber de nada, abandonarei os gramados.

Graças ao esporte tinha conhecido o Velho Mundo, visto Paris de perto. Entretanto, queria ver os meus felizes, sempre com um sorriso largo nos labios e o futebol prega cada peça à gente. Tem as concentrações, jogos todos os domingos, muitos julgam que a vida é mansa, porque não a conhecem. Posso garantir que é dura, muito dura.

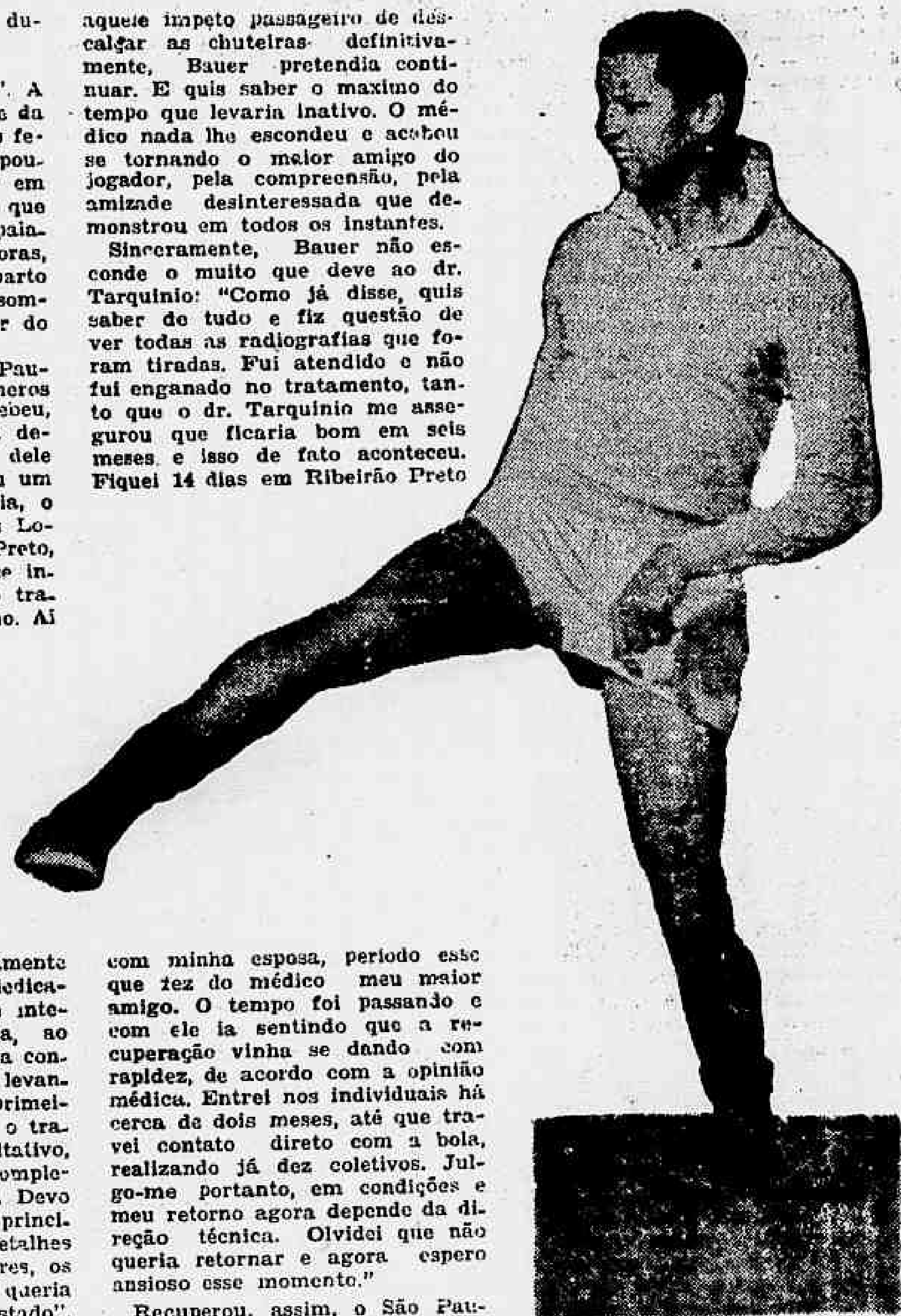
• • •

Cerraram aí os "recuerdos". A presença da esposa dedicada e da progenitora amorosa curou as feridas da alma, porque Bauer, pouco a pouco, sentiu renascer em si o desejo de voltar a ser o que era. O espirito reagiu, as palavras carinhosas e incentivadoras, encheram de claridade o quarto do hospital, sumiram-se as sombras, restando somente a dor do corpo.

Os companheiros do S. Paulo uniram-se a Bauer, inumeros foram os telegramas que recebeu, vendo, por fim, que a cura dependeria em grande parte dele proprio. E foi quando surgiu um outro personagem na historia, o dr. Luiz Tarquinio de Assis Lopes, médico em Ribeirão Preto, que, logo após o acidente, se interessou e tomou conta do tratamento do médio sampaulino. Aí



SALTANDO PARA A CABEÇADA. TREINO DIFICIL PARA A CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO



FINCAR NO SOLO A PERNA DA CONTUSÃO, CONTRÔLE COM A OUTRA, PASSO DECISIVO

Bauer falou: "Confiei cegamente no dr. Tarquinio, que foi dedicadissimo, mostrando enorme interesse pela minha cura fisica, ao mesmo tempo que procurava conquistar minha simpatia e levantar-me o moral. Sofri a primeira operação e depois disso o tratamento, segundo o facultativo, seria o repouso, repouso completo, de corpo e de espirito. Devo acrescentar que desde o principio quis saber todos os detalhes do tratamento, os menores, os mais insignificantes, pois queria estar a par do meu real estado".

Como se vê, chegou rapidamente o dia de sol para Bauer, as esperanças de um pronto restabelecimento, que lhe permitisse a volta ao futebol. Sim, porque, após aquele impeto passageiro de descalçar as chuteiras definitivamente, Bauer pretendia continuar. E quis saber o maximo do tempo que levaria inativo. O médico nada lhe escondeu e acabou se tornando o maior amigo do jogador, pela compreensão, pela amizade desinteressada que demonstrou em todos os instantes.

Sinceramente, Bauer não esconde o muito que deve ao dr. Tarquinio: "Como já disse, quis saber de tudo e fiz questão de ver todas as radiografias que foram tiradas. Fui atendido e não fui enganado no tratamento, tanto que o dr. Tarquinio me assegurou que ficaria bom em seis meses e isso de fato aconteceu. Fiquei 14 dias em Ribeirão Preto com minha esposa, periodo esse que fez do médico meu maior amigo. O tempo foi passando e com ele ia sentindo que a recuperação vinha se dando com rapidez, de acordo com a opinião médica. Entrei nos individuais há cerca de dois meses, até que travei contato direto com a bola, realizando já dez coletivos. Julgo-me portanto, em condições e meu retorno agora depende da direção técnica. Olvidei que não queria retornar e agora espero ansioso esse momento."

Recuperou, assim, o São Paulo o seu maior craque e breve, muito breve, veremos de novo em Pacaembu o maior médio de ala do mundo. Bauer vai voltar para alegria de todos.

…PEONATO PAULISTA DE 52

PASCOAL

Está o medio …ntista com 150 pontos, seguido de: Ceci com 144, Gamba com 143, Mirim com 140 e Acedo com 136. Posição em que não houve muita proeminencia, subindo e descendo os candidatos com a mesma facili…dade. Pascoal manteve a posição …durante muitas rodadas, perdeu-a …para Mirim e agora conseguiu …readquiri-la, eis que o palmei…rense ficou de fora em varios …prelios. Por seu turno, só agora …Ceci está reagindo verdadeira…mente.



CLAUDIO

Dono absoluto do posto há muito tempo, Claudio totalizou 169 pontos até agora, vindo a seguir Maurinho com 152. O sampaulino está subindo e diminuiu um pouco a diferença anterior. Nos postos subsequentes aparecem: Guanxuma com 131 pontos, Julio com 124 e Lanzoninho com 120. O corintiano, portanto, terá que conservar o "train" de jogo, a fim de, no encerramento, ser o campeão da ponta direita. Até agora, sem duvida, é o melhor.



SANTO CRISTO

O craque do XV de Piracicaba vem jogando na extrema, mas foi na meia que obteve maior cartaz, embora continui indo muito bem. Mantemô-lo nesta posição. Está com 184 pontos e não perderá mais, pois os seus perseguidores apresentam-se com as seguintes contagens: Bibe com 150, Gino com 148, Liminha com 144 e Luizinho com 132. Estranhavel a posição do corintiano. Bem pequena, portanto, poderá ser a ameaça a Santo Cristo.



BALTAZAR

Já está com 12 pontos na frente de Carlyle, pois totalizou 151, enquanto o santista está com 139. Aparecem a seguir: Alvaro do Jabaquara com com 139, Xixico com 138 e Albella com com 134. Diga-se que o Cabecinha de Ouro só no returno começou verdadeiramente a subir, mas, desde que isso se deu, manteve-se em plano uniforme, ultrapassando com segurança todos os demais. Goleador do campeonato e lider dos comandantes de ofensiva.



CARBONE

Modificação na meia esquerda, onde a ausencia de Jair no quadro do Palmeiras influiu decisivamente. Carbone, graças às três ultimas atuações, galgou o primeiro lugar, estando no momento com 138 pontos. Seguem-se-lhe: Manduco com 137, Edelcio com 136, Valter, do Ipiranga, com 135 e Alvaro, do XV de Piracicaba, com 133. Posição que só será decidida nos prelios finais do certame, pois a diferença é pequena entre os candidatos.



TEIXEIRINHA

Simão, sofrendo penalidade de seu clube, ficou de fora varios jogos e automaticamente caiu. Subiu Teixeirinha para a primeira colocação, com um total de 143 pontos, seguido de Tite com 138. Surge o luso em terceiro, com um ativo de 131, Castro em quarto com 110 e finalmente Perruche com 99. Tambem aqui vai ser dura a disputa, embora Teixeirinha e Simão sejam com efeito os mais regulares. Tite só agora está reagindo e ameaçando.

MORUMBI - BARBADA NO G. P. «RAFAEL DE BARROS»

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 14 hs. — 1.800 m.
1—1 Delicado — D. Diaz 58
2—2 Aurora Miranda - A. Xav. 54
3—3 Holoturia — R. Zamudio 56
4 Contrato — D. Garcia .. 56
4—5 Orriga — P. Mauzzan . 56
6 Deusa — A. Lucca 56

2.o PAREO — 14,30 h. — 1.400 m.
1—1 Olaia — C. Bini 56
2—2 Boa Bola — O. V. Andr. 52
3 Bala — A. Xavier 48
3—4 Boliva — J. P. Souza ... 54
5 Lolita — R. Corrêa 48
4—6 Calú — D. Garcia 56
7 Nardo — Não correrá . 58

3.o PAREO — 15 hs. — 1.200 m.
1—1 Oraculo — J. P. Souza.. 55
2—2 Ironico — R. Zamudio . 55
3—3 Ecandal — L. Rigoni . 55
4 Nhambi — P. Mauzzan . 55
4—5 Fabrizzi — J. Carvalho. 55
6 Harfango — F. Pereira. 55

4.o PAREO — 15,30 h. — 1.400 m.
1—1 Sun Valley - L. B. Gonç. 53
2—2 Ricurita — D. Garcia .. 57
3—3 Framboesa — Carvalho 58
4—4 Jeca — J. P. Souza ... 57

5.o PAREO — 16,05 h. — 1.400 m.
1—1 Alicator — G. Greme Jr 56
2—2 Trianon — L. Diaz 56
3 Estuario — J. Carvalho. 56
3—4 Interim — E. Casanova. 56
5 Borlantin — L. Urbina. 56
4—6 Nafé — E. Martucci ... 56
7 Urubamba — D. Garcia. 56

6.o PAREO — 16,40 h. — 1.600 m.
1—1 F. Aritocratic — Garcia 58
2 Cuba — A. Xavier 54
2—3 Celadon — D. Diaz 58
4 Sarau — O. Santos 54
3—5 Gilboé — L. Rigoni 58
6 Dédalo — Não correrá . 58
4—7 Kilt — F. Costa 56
8 Mameluco — L. B. Gonç. 56

7.o PAREO — 17,20 h. — 1.500 m.
1—1 Jarreteira - R. Zamudio 55
2 Orquidea - M. Signoretti 55
2—3 Assima — R. Rigoni ... 55
4 Diferença — J. Carvalho 55
3—5 Fornarina — F. Costa .. 55
6 Dardalla — D. Garcia . 55
4—7 Exquise — N. Pereira .. 55
8 Otima — J. P. Souza ... 55

8.o PAREO — 18 hs. — 1.800 m.
1—1 Honolulu — P. Coelho .. 56
" Mancebo — L. Diaz 56
2—2 Prego — O. Santos 53
3 Naller — C. Bini 52
3—4 Augusta — L. Rigoni .. 54
5 Flor do Sol - N. Pereira 49
4—6 Titanic - L. B. Gonçalves 53
7 Campeador - J. P. Souza 58

9.o PAREO — 18,40 h. — 1.400 m.
1—1 Uliria — L. B. Gonçalves 56
2 Ezadora — R. Pacheco . 56
2—3 Esperta — E. Vieira 56
4 Araruama — L. Rigoni. 56
3—5 Galeota — E. Casanova. 56
6 Sarita — G. Greme Jr 56
7 Lady America - P. Mauz 56
4—8 Miss Televisão - Garcia 56
9 Guerlina — E. Garcia .. 56
" Utilissima - Não correrá 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13h30 — 1.609 M.
1—1 Loire, R. Pacheco 54
" Dona Blacú, E. Casanova 56
2—2 Nuron, C. Taborda 58
3—3 Portenho, J. O. Souza .. 58
4 Marubela, F. Pereira ... 56
4—5 Bergamota, A. Nery 56
6 Brindela, P. Mauzzan 4

2.o PAREO — 14 h. — 1.200 M
1—1 Avancene, E. Martucci . 55
2—2 Ai, L. Rigoni 55
3—3 Buby, C. Bini 55
4—4 Haló, D. Garcia 55
5 Helenus, J. P. Souza 55

3.o PAREO — 14h35 — 1.200 M.
1—1 Fancy, L. Rigoni 55
2 Corintiana, N. Pereira .. 55
2—3 Quicê, G. Mussoli 55
4 Suliçosa, S. Ferreira ... 55
3—5 Docléa, D. Garcia 55
6 Herbelet, C. Bini 55
7 Dinga, L. B. Gonçalves . 55
4—8 Odaléa, J. P. Souza 55
9 Ebi, O. V. Andrade 55
" Ela, A. Nery 55

4.o PAREO — 15h10 — 1.609 M.
1—1 Chris, D. Garcia 54
2—2 Groom, J. P. Souza 56
3—3 Plate Glass, A. Cataldi . 56
4 Urante, L. B. Gonçalves 54
4—5 Saigon, L. Rigoni 56
6 Cismero, L. Diaz 56

5.o PAREO — 15h50 — 1.500 M.
1—1 Aprisco. L. Diaz 58
2—2 Holl, D. Garcia 54
3—3 Never More, R. Zamudio 56
4 Durango Kid, J. P. Souza 56
4—5 Usanio, J. Carvalho 54
6 Sargento Junior, L. Rigoni 56

6.o PAREO — 16h30 — 1.800 M.
1—1 *Morumby, L. Rigoni* 55
2—2 *Huxley, L. Diaz* 55
3—3 *Fox Simon, L. B. Gonç.* 55
4—4 *Dona Lorena, A. Cataldi* 53
5 *Fenelon, D. Garcia* 55

7.o PAREO — 17h10 — 1.500 M.
1—1 Baka Namour D. Garcia 55
2—2 Kaesong, L. Diaz 55
3 Impulsivo, J. Carvalho . 55
3—4 Astrologo, O. Santos 55
5 Boêmio - Não correrá ... 55
4—6 Frade, L. Rigoni 55
7 Ogun, J. P. Souza 55

8.o PAREO — 17h50 — 1.609 M.
1—1 *Acapulco, L. Diaz* 54
2 *Gran Sonante, F. Costa* . 52
2—3 *Meu Crack, M. Signoretti* 53
4 *Enfado, R. Corrêa* 45
3—5 *Oneida, L. B. Gonçalves* 52
6 *Halte-Lá, L. Rigoni* ... 58
" *Estile, D. Garcia* 56
4—7 *Fair Clever, O. Santos* .. 50
" *Argentea, A. Xavier* 48
" *Cora, M. Cataldi* 48

9.o PAREO — 18h30 — 1.300 M.
1—1 Espadachim, L. Rigoni . 56
2 Sierra Madre, E. Vieira . 54
2—3 Artimanha, L.B. Gonçalv. 54
4 Nimbus, J. P. Souza 56
3—5 El Carim, A. Lucca 56
6 Fair Brisk, J. Carvalho . 54
7 Inesperada, D. Garcia .. 54
4—8 Gorizia, N. Pereira 54
9 Sempre Serve, C. Bini . 54
10 Guadalquivir, G. Greme 56

SABADO

1.o PAREO — 1.800 METROS — Delicado deverá repetir o seu ultimo sucesso. A turma é a mesma. Para a dupla Aurora Miranda parece-nos a melhor. Um bom azar, Orriga.

2.o PAREO — 1.400 METROS — Olaia e Boa Bola deverão decidir esta prova. As demais não estão na carreira. Preferimos Olaia para a ponta.

3.o PAREO — 1.200 METROS — Escandal, agora na grama, deve ser o mais certo ganhador. Ironico e Oraculo disputarão a formação da dupla. Apontamos Ironico para secundar o nosso favorito.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Framboesa nesta distancia, deve contar com a preferencia do publico apostador. Defende o nosso voto. Para a dupla, Sun Valley.

5.o PAREO — 1.400 METROS — Não nos convenceu a ultima corrida de Interim. Agora, na areia, não deve perder para estes competidores, dos quais o melhor é o Alicator. Nos restantes não acreditamos.

6.o PAREO — 1.600 METROS — Gostamos nesta prova de Celadon, que vem de vitoria na grama e nesta turma agora, na areia, achamos mesmo a maior barbada da sabatina. Para a dupla, Fair Aristocrati. A diferença, Gilboé.

7.o PAREO — 1.500 METROS — Jarreteira, Assima, Fornarina e Dardala, as melhores potrancas nesta carreira. Gostamos de Dardala para a ponta, com Jarreteira na escolta.

8.o PAREO — 1.800 METROS — A melhor prova da sabatina tendo reunido uma turma muito boa. Honolulú e Mancebo, componentes da parelha "um", favoritos, podendo mesmo dar a dobradinha "onze". A diferença, Titanic.

9.o PAREO — 1.400 METROS — Esperta, nesta raia e distancia, não deve ser derrotada. Das adversarias, a melhor é a Uliria. Galeota é a diferença.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.609 METROS — Loire ganha destaque. Seu esado é oimo conforme vêm detado é otimo conforme vêm desentações. Nossa favorita. Para a dupla Bargamota. A diferença Nuron, que na grama corre bem.

2.o PAREO — 1.200 METROS — Nesta distancia e na grama Al é a força inconteste. Para a dupla, Avancene.

3.o PAREO — 1.200 METROS — Fancy e Quicê, dupla certa. Para a ponta, por palpite, Quicê. Nas restantes não acreditamos.

4.o PAREO — 1.609 METROS — Groom, nesta turma, tem obrigação de figurar. Defende o nosso prognostico. Para secundá-lo, Chris, que vem correndo muito em suas derradeiras apresentações.

5.o PAREO — 1.609 METROS — Aprisco, que anda no ultimo furo, não deve perder para estes modestos competidores. Holl e Usanio, disputarão a formação da dupla. Preferimos Holl para a dupla.

6.o PAREO — 1.800 METROS — Morumbi não deve perder este Grande Premio "Rafael de Barros". Anda no ultimo furo e seu treinador está levando como favas contadas. Para a dupla, Huxley. A diferença, Fox Simon.

7.o PAREO — 1.500 METROS — Kaesong, não sofrendo contratempos, como na sua ultima corrida, não deve ser derrotado. Nosso preferido. Para a dupla, Baka Namour e Astrologo são os melhores.

8.o PAREO — 1.609 METROS — Acapulco, Meu Crack e Halte-Lá, os três melhores neste pareo. Gostamos do tordilho Halte-Lá para a ponta, com Meu Crack na dupla.

9.o PAREO — 1.300 METROS — A Espadachim, muito embora seja muito chorão no final, entregaremos a defesa de nosso voto para vencedor. Para a dupla Sempre Serve. A diferença Gorizia.

A GALOPE

Tenho muitas vezes pensado na semelhança entre os habitos dos joqueis, esses apaixonados do turfe e os dos ciganos. Se não vejam:

A raça cigana, o "gipsy" aquele que talvez entrevê os misterios dos tempos tem a acicatá-lo sempre uma ansia eternamente insatisfeita, de cenarios sempre novos; em sua memoria de nomade se confundem auroras boreais e tardes mediterraneas, estepes russas e vales provençais e ele continua, acumulando a mais preciosa das ciencias, a que é feita de experiencias, sempre vivendo sua propria vida, senão sempre feliz, ao menos acumulando curtos momentos de felicidade...

Assim é o joquei. Mal aprende a se equilibrar na sela, atira-se à voragem da aventura. Ensaia em sua terra as primeiras atropeladas e depois se é do Chile cruza os Andes até São Paulo ou Rio de Janeiro, ou desce pelo litoral do Pacifico e vai de longada até Buenos Aires ou Montevidéu. Se é do sul, argentino ou uruguaio, vai ali à Venezuela ou ao Peru. Se é brasileiro, bastam a circunscrever-lhe os vôos limites do imenso Brasil, vem do Rio Grande do Sul, vai do Ceará para a terra dos pinheirais.

Leva consigo, onde quer que vá, uma bagagem sumaria, chicote e maleta, onde só não se acomoda a sua ambição que é desmedida, a sua vontade de "correr mundo", que é insaciavel.

Às vezes é feliz. Conhece a gloria efemera dos aplausos e não raro segura a fortuna pelo cabelo. Atinge a mais alta fama, instala-se na vida e faz-se pagar o que ele pensa que vale ou que os outros pensam que ele vale...

Se nem tudo são rosas... paciencia, "come o pão que o diabo amassou"...

Negro Diaz e você amigo Italiano Rigoni, venham com bem e "sosseguem" um pouco por estas paragens...

E' inutil pedir a vocês que fiquem... Vocês são como os ciganos... — BECHARA.

APRONTOS

HOLOTURIA — O Santos — 800 metros em 51".
NARDO — A. Altran — 800 metros em 51".
FABRIZZI — J. Carvalho — 700 metros em 45".
HARFANGO — F. Pereira — 800 metros em 55, suave.
FRAMBOESA — J. Carvalho — 700 metros em 43".
JECA — J. P. Souza — 700 metros em 45".
ALICATOR — G. Greme Jr. — 700 metros em 45"2|5.
TRIANON — L. Urbina — 800 metros em 51"2|5.
ESTUARIO — J. Carvalho — 700 metros em 45".
INTERIM — E. Casanova — 700 metros em 47", suave.
BORLANTIN — L. Urbina — 600 metros em 39".
NAFÉ — E. Martucci — 700 metros em 43"3|5.
URUBAMBA — W. Garcia — 700 metros em 48", suave.
FAIR ARISTOCRATIC — D. Garcia — 700 metros em 47".
GILBOÉ — L. Rigoni — 700 metros em 47", suave.
DEDALO — C. Bini — 700 metros em 47, suave.
ASSIMA — L. Rigoni — 700 metros em 45".
FORNARINA — E. Casanova — 77 metros em 49", suave.

BETTINGS

SABADO

6 { 1, 3, 5	1 { 1, 2, 6	3 { 1, 5, 9

DOMINGO

2 { 1, 4, 5	6 { 1, 3, 6	1 { 6, 8, 9

ACUMULADAS

SABADO
DELICADO
OLAIA
INTERIM
CELADON

DOMINGO
AL
GROOM
APRISCO
MORUMBY

NOSSOS PALPITES

SABADO

DELICADO	A. MIRANDA	(12)	ORRIGA
OLAIA	BOA BOLA	(12)	BOLIVA
ESCANDAL	IRONICO	(23)	ORACULO
FRAMBOESA	SUN VALLEY	(13)	RICURITA
INTERIM	ALICATOR	(12)	TRIANON
CELADON	FAIR ARIST.	(12)	GILBOE'
DARDALLA	JARRETEIRA	(13)	FORNARINA
MANCEBO	HONOLULU	(11)	TITANIC
ESPERTA	GALEOTA	(23)	ULIRIA

DOMINGO

LOIRE	BERGAMOTA	(14)	NUROM
AI	AVANCENE	(12)	BUBY
QUICÊ	FANCY	(12)	DOCLEA
GROOM	CHRIS	(12)	PLATE GLASS
APRISCO	HOLL	(12)	USANIO
MORUMBY	HUXLEY	(12)	FOX SIMON
KAESONG	B. NAMOUR	(12)	ASTROLOGO
HALTE-LA'	M. CRACK	(23)	ACAPULCO
ESPADACHIM	SEMPRE SERVE	(14)	GORIZIA

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Aproveitamos a estada do lider da estatistica carioca dos joqueis, Luís Rigoni, que se encontra em São Paulo, não se sabendo se de passagem ou em definiitvo.

Muito afavel e simpatico, o freio paranaense não se furtou a responder nossas perguntas

— Então. Rigoni por aqui outra vez?

— "Vim para montar o Morumbi, do sr. Euvaldo Lodi e estudar uma proposta de um proprietario de São Paulo".

— Vamos ter você aqui o ano todo?

— "Não é certo ainda, porque etsamos no terreno dos estudos. Parece-me que a proposta é vantajosa".

— Muito bem, agora que já nos esclarecemos isso vamos ao que mais interessa aos leitores. Pode indicar algumas barbadas?

— "Posso. Monto muitas delas esta semana, aqui, em Pinheiros. Recebi muitas montarias e quase todas elas com grande chance de vitoria".

— No sabado, você tem varias montarias. Quais reputa melhores?

— "Escandal, na grama. é uma barbada. Mas, se passar para a areia, creio que não me colocarei. Gilboé é um bom azar, mas me informaram que não ganho do Celadon. Assima, vai correr bem, mas não dá para ganhar. Augusta eu não acredito que ganhe do Mancebo".

— E para domingo o que você aponta para os nossos leitores?

— "Pode escrever. Ai é barbada em qualquer raia. Quicê só na grama; Saigon eu não acredito. Morumbi não pode perder para estes competidores. Frade, nesta turma, não ganha e nem pagará placê. Halte-lá pode muito bem ganhar. Espadachim, eu acredito que ganhe tambem".

Aí ficam as indicações de Luís Rigoni para os leitores do MUNDO ESPORTIVO

LEITURA PREJ

AUTENTICA REVANCHE EM PACAEMBU

CORINTIANS VS. PORTUGUESA

O resultado adverso do primeiro turno, faz o Corintians levar para o campo dupla vontade — Os lusos porem estão embalados — Amanhã, o São Paulo enfrentará o Guarani — Dificil compromisso para o Palmeiras em Jau — Os resultados do turno — Demais prelios

...PAULO vs. GUARANI — ...a e local: Sabado, Pacaembu. ...tação: Regular — Favorito, S. ...ulo — 1.o turno: S. Paulo ...a 1.

...ão há duvida de que a carta... será dificil para o tricolor, ...m a sua maior envergadura ...ica e sua propria posição na ...ela, dão-lhe amplo favoritis... ...o. Pode ameaçar o Guarani po... ...m e surpreender. Acreditamos ...is no tricolor, em vista de ...s maiores qualidades.

...OMERCIAL vs. IPIRANGA — ...ta e local: Sabado, rua Javari ...Cotação: Regular — Favorito: ...ercial — 1.o turno: Ipiranga ...1.

...Ipiranga caiu muito nestes ...os jogos, enquanto o Co... ...rcial vem mantendo a regula... ...e. O receio de cair, poderá ...ar aquele a reagir e até ven... ...partida. Ligeiramente su... ...or o Comercial.

...UVENTUS vs. JABAQUARA — ...ta e local: Domingo, rua Ja... ...— Cotação: Regular — Fa... ...: Juventus — 1.o turno: Ja... ...ra 2 a 0.

...ando em seu terreno e bus... ...fugir ao retrocesso, surge ...entus com maiores possibi... ...s, porém, o Jabaquara tem ...ado boas façanhas e poderá ...surpresa. Prelio equilibra...

...NTOS vs RADIUM — Data ...al: Domingo, Vila Belmiro ...Cotação : Regular — Favori... ...antos — 1.o turno: Empate.

...iscutivel a superioridade ...la, que tem ainda a seu fa... ...ampo e torcida. O Radium ...uito mal, sendo mesmo o ...candidato à Segunda Di... ...Salvo um imprevisto, de... ...vencer o Santos.

...ONTE PRETA vs. NACIO... ...— Data e local: Domingo, ...minas — Cotação: Regular ...Favorito: não há — 1.o turno: ...onal 2 a 1.

...mbos lutam para fugir à Se... ...nda Divisão. O Nacional caiu ...ito nos ultimos tempos, en... ...anto a Ponte, mesmo jogando ...casa, caminha incerta, não ...o podendo ser apontada como ...vorita. Jogo igual.

XV DE PIRACICABA vs. ...ORTUGUESA SANTISTA — ...ata e local: Domingo Piracica... ...— Cotação: Regular — Favo... ...to: XV — 1.o turno: Empate a 2.

Apesar do empate obtido pelo Radium no ultimo domingo, o XV surge credenciado para esta luta. Basta que se diga que, em sua casa, só perdeu na primeira rodada. Os lusos, porém, estão bem armados, podendo sobrepor-se às desvantagens de campo e torcida.

XV DE JAU' vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Jaú — Cotação: Regular — Favorito: Não há — 1.o turno: Palmeiras 5 a 1.

Jogo mais do interesse local, pois o Palmeiras está fora do pareo do campeonato. Está em busca da reabilitação e poderá consegui-la frente ao XV, mas este atravessa fase boa e poderá aproveitar-se dos fatores que tem a seu favor.

CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Muito bom — Favorito: Não há — 1.o turno: Portuguesa 4 a 3.

O grande prelio da rodada, aquele que reune credenciais para agradar em cheio. Surge ainda como motivo de revanche para o Corintians, que perdeu no turno após estar vencendo por 3 a 1. Os lusos estão embalados. Temos a impressão que as defesas surgirão como grande base para o triunfo, pois os ataques luso e corintiano são muito bons. Ganhando o Corintians, terá dado um passo enorme para o bicampeonato, mas havendo o contrario, o S. Paulo estará automaticamente colocado ao vencer o Guarani.

AIMORE Não Vamos Enfrentar o Corintians Lutaremos Com o Primeiro Colocado

Justamente a diferença de pontos é que nos anima a desempenho superior — Confio plenamente em nossas possibilidades, respeitando o valor do adversario — Carbone e Julião, nomes em foco por serem imprescindiveis ao clube

A torcida manifesta-se sobre o cotejo de domingo entre Corintians e Portuguesa de Desportos, tomando partido de um ou de outro quadro e apresentando as mais variadas opiniões para justificar a preferencia. Se é intensa a expectativa do publico, maior ainda nas hostes dos clubes, onde todo o cuidado vem sendo tomado no sentido de que o maximo seja apresentado no grande cotejo. Aimoré Moreira está confiante e tranquilo, como se fosse veterano da batalha. Com convicção, fez os prognosticos que se seguem:

DEPENDE DA ESCALAÇÃO

"Ninguem duvida que o encontro esteja destinado a assumir proporções gigantescas. O Corintians sempre foi um grande clube e endosso a opinião dos que o apontam como um dos que possuem maior garra no campeonato. Olhando sua brilhante campanha, avalio a responsabilidade que temos e encaro com cuidado especial o preparo da equipe. Creio que estamos condicionados à formação do conjunto alvi-preto. As ausencias de Carbone e Julião são vitais para nossos adversarios, pois na maneira de atuar que adotam, são elementos imprescindiveis. O ataque, não pode passar sem o "homem-relampago" que é Carbone, destinado a furar a mais compacta defensiva com os rompimentos rapidos e incisivos. Já o observei varias vezes e nelas pude aquilatar do valor de sua função, semelhante a do Pinga. Enquanto isso, Julião — entrosado no pivô — será lembrado pelo vigor nas disputas pessoais. Dá duro durante os noventa minutos e harmoniza a peça, contrastando com o estilo leve e burilado de Roberto. Saindo, a homogeneidade se desmanchará. Os substitutos, Zezinho ou Gatão e Goiano, tem predicados, mas lançados subitamente de maneira alguma poderão render o mesmo que os efetivos, por não ser concebivel que haja readaptação repentina em cotejo de tamanho vulto. Essas modificações, darão um grande "handicap" a Portuguesa, mas não farão a disputa menos dificil".

PREPARATIVOS ESPECIAIS

"Desde o começo da semana demos inicio a treinamento intensivo e especial, ajustando os setores e colocando os craques em boas condições fisicas. Nos ultimos jogos, é clara a ascensão porque passamos. Contra a Portuguesa santista, vencendo por 5 a 1, o ataque revelou entendimento. Depois, em Mococa diante do Radium, outra especie de adversario tivemos, exigindo mais do que tecnica: coração. Finalmente na luta frente ao Palmeiras, tinha os olhos abertos a fim de verificar a real disposição do conjunto, uma vez que seria lançado em prelio de real interesse. No primeiro tempo, estabelecida a diferença, paramos.

Depois, veio o periodo complementar que muitas satisfações me trouxe por demonstrar o espirito de luta da retaguarda. Quando surgiu a reação palmeirense, mais desesperada que organizada, pelejamos em iguais condições. Isto é, fomos à batalha para vencer não um antagonista que fazia da tecnica o ponto alto e sim do ardor e força de vontade, os quais só podem ser combatidos de maneira identica. Resistindo impassivel o impeto palmeirense, a retaguarda me deu a possibilidade de conhecer a ultima qualidade que ainda não tinha tido oportunidade de me assegurar: a fibra. Portanto, isto me leva a um pensamento seguro sobre o jogo. Que o Corintians corre e luta de principio a fim todos sabem, mas eu estou certo que da mesma forma o sexteto luso pode lutar, retribuindo na mesma moeda o futebol adotado pelo adversario".

MEU GRANDE PROBLEMA

"A presença de Pinga é uma incognita. Recebeu forte pancada na perna direita e está sendo submetido a tratamento especial, já que não pode nem tocar a região afetada. Ausente haverá uma transformação tatica radical na ofensiva com a inclusão de um substituto dotado de caracteristicas bastante diferentes. Lançarei Pontoni na meio ou talvez Ranulfo, com o que perderemos parte da velocidade nos contra-golpes. Pontoni ou Ranulfo são em estilos e funções mais lentos e controlados. Pinga é um furacão a romper a retaguarda quando menos se espera. Na emergencia, faria Nininho desdobrar-se como duplo ponta-de-lança, encarregando-se só do setor que divide habitualmente com Pinga e Ranulfo ou Pontoni e Renato seriam os meias a se revezarem constantemente na preparação. Domingo cedo farei o teste definitivo em Pinga. Podendo jogar, o que não é impossivel, daremos um grande passo".

A ARBITRAGEM

"É logico que qualquer juiz para mim está bem, desde que apite corretamente, sem interferencias no andamento normal da pugna. Alias, espero que o panorama desciplinar seja dos mais perfeitos pois o Corintians tem se mostrado autentico lider, soberano nos triunfos e correto nas derrotas. Quero aproveitar a oportunidade para elogiar o clube do Parque São Jorge por se encontrar em posição privilegiada quando ainda estamos em pleno andamento do certame. É algo digno de registro e que influe no espirito dos craques. Tambem os meus jogadores, tenho certeza, experimentarão uma nova disposição psiquica sabendo enfrentar conjunto tão coeso!

RECOMPENSADO O COMERCIAL

Surpreende a todos a colocação do Comercial, setimo colocado com amplas possibilidades de manter o posto até o final do certame e dono de uma posição assegurada na Primeira Divisão para o proximo certame. Os que acompanharam a ...da do clube nos ultimos certames, observando o drama atravessado, ano em que foi obrigado a disputar o certame da Segunda Divisão, não podem ficar calados ante a demonstração de espirito de reação da gente comercialina. Descuidando-se naquela epoca, o castigo foi imediato. Muitos tambem se descuidaram, mas só o Comercial pagou, não só pelo proprio erro mas tambem pelo dos outros. A luta, financeira, moral e tecnica, foi total, em que o maximo tiveram de dar os dirigentes a fim de que o quadro não naufragasse. Suportando a fase adversa, e novo uma oportunidade foi oferecida ao clube de Rafael Oberdan, quando uma onda de protestos lançou-se contra a propalada insista chance. Entretanto, o maior merito dos comercialinos foi o de lutarem por corresponder e cumprir a palavra empenhada pelo seu presidente, de que o Comercial jamais voltaria à Segunda Divisão. Tudo se confirmou.

Na epoca oportuna, os preparativos para o campeonato tiveram inicio. Nada de contratações dispendiosas ou medalhões que futuramente iriam pesar. Não. No mercado carioca, dois profissionais de recursos regulares foram adquiridos, Lamparina e Esquerdinha e o restante do plantel se compôs na propria capital, através de um trabalho de escolha selecionada, sempre visando a direção tecnica valores jovens e que já haviam demonstrado em outros clubes a real capacidade. Dessa maneira é que Gino, Alfredo, Pascoal e Esquerdinha foram engajados, os quais, sendo mantidos, organizaram equipe entrosada.

As maiores surpresas, entretanto, se verificaram na intermediaria, onde duas situações diferentes se criaram. A primeira, na revelação de Pian, indiscutivelmente um dos elementos de maior futuro no campeonato, aparecido ao acaso, sem que nele se vissem qualidades no inicio do certame. A segunda, com o afastamento de Clovis, apontado como um dos melhores jogadores da posição, a qual, reflete a boa orientação da equipe. Sendo o conjunto feliz em varias apresentações, revelando acima de tudo entendimento, Chiavoni julgou de bom alvitre não introduzir modificações, razão pela qual o Comercial, clube julgado inexpressivo outrora, sem plantel ou homens de recursos satisfatorios, passou a contar com um craque consumado na reserva.

O trabalho da diretoria definiu a marcha do "onze". Nesta altura do certame, aqueles que duvidavam do poder de reação, da vontade e disposição dos alvirrubros, devem estar decepcionados. De todos os disputantes, foram os mais visados pelas criticas por que entendeu-se que os fatos se repetiriam. Mas agora, quando se falar no Comercial, já se sente o valor de um punhado de jovens que se dedicam, correm, combatem e possuem qualidades para enfrentar os maiores conjuntos. Rafael Oberdan e seus companheiros de direção receberam o premio do esforço, elevando tecnica e moralmente um clube que para todos estava fadado a desaparecer.

DIA DE FESTAS

"O jogo foi dificil mas, nossa vitoria não merece contestação, embora tivessemos decaido no periodo complementar. Porém, o pensamento dos sampaulinos hoje está voltado para dois acontecimentos de vulto. O primeiro, o aniversario do presidente Cicero Pompeu, e o segundo, o reaparecimento de Bauer. Confesso que me emocionei e não era para menos. Bauer superou a todas as previsões, atuando com desembaraço excepcional e provando estar de novo em condições de servir o S. Paulo e o futebol brasileiro. Estamos felizes e eu exultante por vê-lo em ação depois de tudo o que aconteceu". Foi o que disse Vicente Feola.



EJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

OS LUSOS FALAM DOS CORINTIANOS

MUCA — Não resta duvida. Gilmar é atualmente um dos melhores arqueiros do campeonato. Será um dos grandes obstaculos à ofensiva da Portuguesa, principalmente repetindo os ultimos desempenhos.

NENA — Homero sabe marcar de perto ou de longe. Tem sangue e ardor, lutando como um leão na area. A maneira decidida com que se porta, surte efeitos já que o centro-avante precisa desdobrar-se e correr.

HERMINIO — Não é preciso dizer que Olavo ultimamente firmou-se de vez no futebol sendo apontado como um dos melhores zagueiros do certame. Desde que integrou a seleção, ganhou personalidade e segurança, não mais caindo.

SANTOS — Idario tem garra de espanhol. Quando necessita de maior traquejo, supre a falta de recursos com combatividade constante. Adquiriu estilo cadenciado e perfeitamente de acordo com o posto.

BRANDÃOZINHO — Goiano tem conhecimentos. Executa o passe de primeira e sob medida. Não sei o que houve para seu afastamento, mas sem duvida alguma é um dos melhores centros medios não só do Corintians como de São Paulo.

CECI — Só posso elogiar Roberto e pouco tenho a dizer sobre suas qualidades, já que o publico as conhece de sobejo. E' um dos esteios do clube do Parque São Jorge.

JULIO — Eu sou suspeito para falar de Claudio. Ele é notavel e mora no coração da torcida. Portanto, bater em ferro frio nada resolve. Numa oportunidade semelhante só posso elogia-lo e bastante.

RANULFO — No primeiro entre Corintians e Portuguesa, Luisinho me impressionou vivamente por ser um craque de alto nivel tecnico. Foi no prelio dos 4 a 3. Tem agilidade e sabe confundir o marcador.

NININHO — Baltazar é o centro-avante artilheiro do certame. Pronto. Nessa altura, está desenhado todo o prigo que representa para a Portuguesa. Nena deve levar uma escada para o jogo alto...

PINGA — Carbone é o segundo ponta-de-lança corintiano. Rompe a defesa e está sempre em contacto com os zagueiros. Essa a sua maior arma, a qual, certamente, será empregada contra nós. Dificil de vigiar.

RODRIGUES — Mario é fintador emerito. Segura um pouco a bola mas mesmo assim é util e de valor. No Rio, era craque consumado. Agora, embora não aparecendo constantemente, tem legião de admiradores do seu estilo.

CLASSIFICAÇÃO

1.o	Corintians	6
2.o	São Paulo	9
3.o	Port. Desportos . .	13
4.o	Palmeiras	16
5.o	Santos	20
6.o	XV (Piracicaba) . .	24
7.o	Guarani e XV (Jaú	27
8.o	Comercial	28
9.o	Jabaquara e Nacion.	29
10.o	Port. santista . . .	31
11.o	Ipiranga e P. Preta	32
12.o	Juventus	36
13.o	Radium	37

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: Qual foi a fan mais insistente que já encontrou?

RESPOSTA: Gilmar.



"Sou um jogador muito procurado pelas fans. Recebo elevado numero de cartas. Mas essa manifestação das simpatizantes tem se resumido à correspondencia. Já cheguei a receber nada menos do que dezenove cartas num só dia. Entretanto, nunca uma fan se apresentou pessoalmente. Tenho em conta que essa simpatia denota pouca afetividade. Por isso, até hoje, não encontrei qualquer vantagem na insistencia das fans em me escreverem. Na verdade, conto com pouco tempo para responder, porque o futebol absorve tudo. Mas, tambem não me preocupo. Por enquanto não penso em casar e diante dessa circunstancia até chego a gostar de não ser abordado pelas fans".



PERGUNTA: Qual o mais belo gol que marcou em cinquenta e dois? E o mais feio?

RESPOSTA: Baltazar.

"O tento mais bonito que consegui marcar em cinquenta e dois não foi durante a disputa do campeonato, mas sim quando do desenrolar da "Taça Rio". Enfrentamos os paraguaios do Libertad, no Pacaembu. O jogo à principio estava duro e nós procuravamos ingentemente abrir a contagem. Em dado instante, Claudio centrou uma bola, cuja trajetoria acompanhei inteirinha. Lancei-me sobre o couro a fim de cabecear. Todavia, não foi possivel. Num relance, percebi que poderia aplicar uma "bicicleta". Virei o corpo cai e dei a puchada. Quando ouvi a gritaria do publico, tive certeza do sucesso. O gol mais feio marquei-o contra o Comercial, recentemente. Luizinho chutou e eu estava caido dentro da area. A bola bateu em Lamparina e sobrou para mim. Deitado empurrei a bola para o fundo das redes".

PERGUNTA: — Qual o seu mais belo gol?

RESPOSTA: — Rodrigues.



"Disseram que foi um gol cinematografico e é verdade. Francamente que foi um tento espetacular, desses que a gente marca uma vez na vida e depois não repete mais. Contra o Juventus, no Maracanã, na final da Taça Rio de cinquenta. Jogo durissimo e eu já havia acertado varios tiros contra o arco de Viola, que, entretanto, defendia tudo. Eu estava inspiradissimo.. Tentava de todos os angulos obter pelo menos um tento, pois sabia que ele seria decisivo. Foi quando Lima recolheu um passe na direita, venceu um adversario com um golpe de corpo, lançando o centro de esquerda. A bola veio para o alto: por instantes, acreditei que não chegaria até mim. Quando percebi, porem, meu corpo estava no ar e minha testa batia seco contra a bola. Ouvi a explosão da torcida e acordei para a realidade. Houvera realizado um salto que ficaria famoso. Nunca mais me esquecerei desse lance".



PERGUNTA: — Como se sente quando substituido?

RESPOSTA: Lima.

"Logicamente, amargurado Quando sou substituido com justiça, por deficiencia, procuro lutar para reconquistar o posto. Já tive varias decepções. Muitas vezes fui retirado da equipe mesmo rendendo normalmente. Minha reação nesses instantes foi de profunda tristeza contra os homens que assim agiram. Entretanto, em hipotese alguma pronunciei uma palavra mais dura contra quem quer que fosse. Recebi todos os atos com naturalidade, olhando apenas pelo prisma do profissionalismo. Sou pago pelo clube e apenas ele pode decidir se devo ou não jogar. Sentimentalmente, tenho que sofrer no intimo mas acho que calando, concorro para não lançar desarmonia entre os companheiros. Posso dizer que não tenho casos dentro do Palmeiras".

NO SUL AMERICANO
BRASIL - MAIOR ATRAÇÃO

Toma o Brasil as primeiras providencias para o comparecimento ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser realizado em Lima, capital do Peru. Ainda esta semana, deverá reunir-se no Rio o Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. a fim de ultimar os preparativos e ditar medidas definitivas. Sabe-se, porem, de antemão, que Zezé Moreira será o tecnico, tendo em vista principalmente a brilhante figura do Panamericano do Chile, quando, pela primeira vez, ganhamos um titulo fora de casa. Outras providencias tambem já estão mais ou menos definidas, ou seja: concentração em São Lourenço e numero maximo de 30 pessoas em nossa delegação.

Nestas condições, tudo faz crer que a embaixada do Brasil seguirá para a capital peruana do seguinte modo: presidente, tecnico, medico, massagista, um diretor e vinte e cinco atletas, estes assim distribuidos: três goleiros, treze zagueiros e medios e nove atacantes, aguardando-se mesmo que a base do "scratch" seja a que venceu o torneio chileno, salvo pequenas modificações, como é o caso de Friaça, que está afastado do onze vascaino, devendo ser emprestado ao Madureira na excursão que este realizará após o certame guanabarino.

Não há duvida de que, com a carencia de tempo, eis que o Sul-Americano deverá iniciar-se no proximo mês e ainda não terminaram os campeonatos paulista e carioca, algumas dificuldades encontrará o selecionador. Alem de Friaça, por exemplo, há que haver cautela na escolha dos companheiros de Castilho para a meta. Cabeção está na reserva do Corintians e Osvaldo, do Botofago, deverá acompanhar sua equipe à Copa Montevideo, no Uruguai. Lembramos, portanto, o nome de Gilmar, que se encontra em forma das melhores.

Para os demais postos, queremos crer, a convocação será normal, com diminutas modificações, de acordo com a situação que atravessarem os jogadores possivelmente chamados a concentração de São Lourenço.

Temos, entretanto, que ressaltar a responsabilidade do Brasil, que vai entrar no certame como legitimo campeão do Continente, reforçado esse fato ainda mais pela vitoria na ultima Copa Rio. Como é certo, somente a Argentina estará de fora da competição, o que não deixa de ser lamentavel. Mas, estarão em Lima as melhores representações e a nossa figura terá que confirmar dos meritos que conseguimos.

Apesar da Copa Montevideo, os uruguaios deverão comparecer, surgindo, desde logo, como os grandes rivais do Brasil, convindo não esquecer o Peru, que nos arrancou um ponto, o unico perdido que tivemos em Santiago, destacando-se que agora os "incas" estarão jogando em seu proprio territorio e sob o calor de entusiastica torcida.

Os chilenos são perigosos, mas acreditamos mais que no Uruguai e Peru estarão os nossos mais ferrenhos e dispostos adversarios. Aguardemos a convocação e, mais uma vez, tenhamos confiança em Zezé Moreira que já demonstrou seus conhecimentos, trabalhando, sobretudo, com inteligencia e honestidade.

FIQUEI VENDO BAUER

Após o jogo contra o Radium, os jogadores do S. Paulo apontaram os melhores adversarios, manifestando-se da seguinte maneira: AGOSTINHO — Para ser sincero, enquanto jogo, não tenho tempo para observar. MORENO — Caju praticou grandes defesas. Tem muita sorte. DURVAL — E' dificil dizer. Todos se esforçaram. BIBE — Jorge foi um colosso. Não é tecnico, mas luta muito. MAURINHO — Gostei de Jorge. ALFREDO — Passei o tempo todo vendo Bauer jogar... TURCÃO — Alinio destacou-se.

OS CORINTIANOS FALAM DOS LUSOS

GILMAR — Indiscutivelmente a melhor qualidade de Lindolfo reside no jogo alto por onde é quase intransponivel. Tem tambem muita agilidade, saltando com precisão. De bom porte fisico é por isso mesmo um arqueiro completo.

HOMERO — Nena é um dos melhores zagueiros centrais do Brasil. Muito firme nas antecipações e nos rechaços. Acho, porém, que seu melhor atributo é o jogo alto, pois é um ótimo cabeceador. Dificilmente é vencido nesse particular.

OLAVO — Herminio vale principalmente pela marcação ferrenha que executa sôbre os adversários. Tem boa estatura, o que facilita ainda mais seu desempenho. A melhor maneira de vencelo será atuar recuado para atraflo fora da area.

IDARIO — Santos possui inumeras qualidades e poucos defeitos. Na sua maneira caracteristica de jogar, marcando em cima, tem anulado grandes ponteiros. Calmo e efetivo, ganha ainda maior destaque por ser disciplinado e leal.

GOIANO — Brandãozinho tem muita mobilidade. Seu ponto forte é nas cabeçadas. Além do mais, marca com precisão e distribui com perfeição. Deve ser aproveitado na frente, pois sua tendencia é para avançar, tendo bom chute.

ROBERTO — Ceci é um elemento perigoso, pois é o encarregado de auxiliar o ataque e sai muito bem dessa missão. Deverá ser vigiado com cuidado. Marca de longe mas tem bom senso de antecipação.

CLAUDIO — Em primeiro lugar quero destacar a velocidade de Julio. Essa é sua principal arma. Conta ainda com bom chute, finta e cabeceia com perigo. Tem fibra e muito sangue, o que lhe dá um posto destacado.

LUIZINHO — Com Renato ou Ranulfo a Portuguesa estará bem servida. Renato é armador por excelencia, enquanto Ranulfo, embora desempenhe a mesma função, vai mais veezs para a frente, tendo facilidade de atirar com os dois pés.

BALTAZAR — Aprecio em Nininho a impetuosidade. Não para um instante sequer e forma com Pinga uma dupla de respeito. Deve ser olhado em conjunto com o meia. Salta bem. Deve sofrer vigilancia cerrada.

CARBONE — E' desnecessário dizer que o rush de Pinga é sua principal qualidade. Com a bola nos pés e longe do marcador raramente erra o alvo. Precisa ser custodiado durante toda a peleja, pois num unico lance pode decidir tudo.

LIQUINHO — Apenas em uma oportunidade vi em ação Rodriguinho. Posso dizer que é um bom jogador, sendo forte especialmente nos passes. Desloca-se com facilidade e, para o estilo de Pinga, é o mais indicado.

PROBLEMA

Vicente Feola tem um problema a resolver. Com a recuperação de Bauer, contará novamente com 4 medios, todos em boas condições: Pé de Valsa, Bauer, Alfredo e Rui. Isto não falando de Turcão, que agora é zagueiro. Afastar qualquer deles, seria injustiça, pois o nivel que atingem é satisfatorio. Qual será a solução?

LEITURA PREJUDICA

LUIZINHO CLAUDIO JULIO FILÓ MENDES







OS CINCO CAMPEÕES DA EXTREMA DIREITA NOS ULTIMOS 20 ANOS

Posição que vinha despertando interesse incomum por parte dos leitores – Somente craques que jogaram nos clubes de São Paulo e de 1932 até esta data – O leitor aposta e discute, ganhando atração impar a materia – O mesmo criterio de classificação – Os campeões e os suplentes

A ponta direita era uma das posições que mais interesse despertava entre os leitores. Não porque o futebol paulista, em todas as ocasiões, sempre foi prodigo em ponteiros direitos, desde os tempos do velho Filó que, de tão celebre, acabou como campeão mundial pela Italia, passou por Lopes, Luizinho, Geronimo e tantos outros, até a atualidade dos não menores Claudio e Julio.

E há ainda que se atentar para a faceta bem curiosa de que foi um posto em que raramente tivemos que recorrer ao mercado estrangeiro, justamente pelo fato de existirem craques para cobri-lo em todas as epocas. O nosso trabalho, como todos sabem, está restrito aos ultimos vinte anos e nestas condições somente se enquadram os jogadores que, mesmo tendo surgido em periodo anterior a 1932, tenham passado a epoca por nós abordada. Ficam de fora um Millon ou um Bisoca, mas aparece um Filó, que chegou ao titulo estadual pelo Corintians em 37, apesar de, em 29 e 30, já ser jogador de cartaz. Em absoluto, acrescentamos, pretendemos desmerecer daqueles, porem tão somente vimos necessidade de se restringir o tempo, de modo a que o trabalho, contando com o apoio de 5 tecnicos renomados, pudesse ser o mais perfeito possivel. Não temos a menor duvida de que isso foi obtido.

Muitos leitores, pelas cartas que temos recebido, discordam, como já tivemos oportunidade de frizar, da indicação deste ou daquele craque para a primeira classificação, mas, no computo geral, todos estão concordes de que houve justiça na indicação dos cinquenta e cinco campeões. Isto é o que importa e o sabermos, o que é mais importante, que o assunto despertou antigas recordações, levando o torcedor a viver de novo epocas que se foram. Continuem as apostas, continuem discutindo e escrevendo à nossa Redação, eis que isso representa interesse, atração enfim.

A CLASSIFICAÇAO

Seria superfluo repetir os nomes dos tecnicos. Não só porque a material já alcançou mais da metade de sua serie, como porque são eles muito conhecidos. VICENTE FEOLA, AIMORE' MOREIRA, JOSE' CASTELA (Rato), JIM LOPES e ABEL PICABEIA votaram antes e continuam votando. Relacionam os craques que julgam merecem a classificação ,obedecendo suas relações a ordem do melhor e, de posse desses dados, entramos nós com o criterio de contagem por pontos.

O leitor já está bem ao par desse criterio, contudo nunca será demais repeti-lo, mesmo porque será bem facil seguir a "votação" dos cinco melhores com a contagem que estabelecemos à mão. Aqui vai, portanto, a sequencia de pontos a que tem direito os craques indicados: ao primeiro colocado na lista de cada tecnico atribuimos 10 pontos; ao segundo 6, ao terceiro 4, ao quarto 3 e ao quinto 2. Vejamos finalmente as listas dos cinco tecnicos:

VICENTE FEOLA: Luizinho, Claudio, Mendes, Julio e Friaça.

AIMORE' MOREIRA: Claudio, Luizinho, Julio, Lopes e Saci.

JOSE' CASTELA (Rato): Filó, Claudio, Luizinho, Julio e Geronimo.

JIM LOPES: Luizinho, Julio, Claudio, Geronimo e Mendes.

ABEL PICABEIA: Luizinho, Claudio, Julio, Mendes e Geronimo.

A ELEIÇAO

Automaticamente, portanto, os primeiros colocados (Luizinho, Claudio e Filó) nas listas terão direito a 10 pontos e assim por diante, sendo a parte restante unicamente uma questão de adição. Um primeiro, dois segundos, dois quintos, e chegar-se-á fatalmente a um total de pontos, elegendo-se os CINCO CAMPEÕES da ponta direita, que são:

LUIZINHO — 1.o lugar

Até hoje são comentadas e enaltecidas as qualidades do velho companheiro de Sastre no São Paulo. E chegam a dizer: Claudio é grande, mas Luizinho foi maior. Pois bem, o celebre ponteiro alcançou um total de 40 pontos, assim distribuidos: três primeiros lugares (Feola, Jim Lopes e Picabeia). com 10 pontos em cada; um segundo (Aimoré) com direito a 6 pontos e um terceiro (Rato) com 4.

Luizinho é dos tais que veio desde antes da epoca de nosso trabalho, pois em 1931 já pertencia ao São Paulo, fazendo ala com Armandinho, de onde saiu para defender as cores do Palestra, ai pelo ano de 1935. Retornou ao tricolor, encerrando sua carreira em 1946. Exemplo de longevidade futebolistica, portanto, sendo de notar que em todos os instantes Luizinho foi um astro bem fulgurante em nosso futebol. Campeão paulista em varios anos, integrou tambem o nosso selecionado e chegou ao do Brasil com inteira justiça, tendo inclusive tomado parte nos Mundiais de 34 e 38, efetuados na Italia e França respectivamente. Foi ponta direita e meia tambem de alta qualidade, culminando sua carreira ao integrar aquele celebre ataque do São Paulo que tanto furor fez nas temporadas de 45 e 46: Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Abandonou o futebol e hoje é advogado da Caixa Economica. Um grande astro, o melhor de seu tempo em todo o Brasil.

CLAUDIO — 2.o lugar

O atual ponteiro do campeão paulista obteve um total de 32 pontos, graças às classificações seguintes: um primeiro lugar (Aimoré) com direito a 10 pontos; três segundos (Vicente Feola, Picabeia e Rato) com 6 pontos em cada é um terceiro (Jim Lopes) com 4.

Apareceu no Santos Futebol Clube e nas competições de 41 foi classificado como o mais completo ponta direita, ganhando projeção e imediatamente sendo alvo dos olhares cobiçosos dos grandes da capital. O Palestra ganhou a "corrida" e trouxe-o de Vila Belmiro, para formar a ala direita com Valdemar Fiume em 1942. Cinco anos depois, Claudio era engajado pelo Corintians e de lá para cá vinha lutando pelo titulo paulista, obtendo-o somente em 1951.

Jogador de seleção, com imensa folha de serviços prestados ao futebol de São Paulo, Claudio foi varias vezes integrante do selecionado brasileiro, sendo campeão sul-americano de 1949. E' tambem bicampeão nacional, por São Paulo, nos anos de 41 e 42. Encontra-se em plena forma, permanecendo como dos mais completos extremas de nossos gramados.

JULIO — 3.o lugar

Apenas dois anos serviram para elevar Julio à categoria de craque de primeira agua. Quase desconhecido, de inicio, no Juventus, a Portuguesa de Desportos foi buscá-lo quando já parecia amadurecido e era inclusive cobiçados por varios gremios cariocas. Rapidamente firmou-se, rapidamente ganhou prestigio e valendo, há dois anos atrás, 300 mil cruzeiros (preço do passe para os lusos), não será vendido hoje nem por um milhão.

A carreira de Julio esta estreitamente ligada ao ano de 52, quando, contrariando a opinião de muita gente, via-se convocado para o "scratch" do Brasil, sagrando-se campeão Panamericano. Depois, foi uma das principais figuras na reconquista do cetro nacional pelos bandeirantes e ganhava o São Paulo-Rio. Carreira rapida, mas brilhantissima e Julio hoje é elemento obrigatorio a qualquer seleção que se forme em São Paulo e no Brasil. Totalizou 20 pontos, assim distribuidos: um segundo (Jim Lopes) com 6 pontos; dois terceiros (Aimoré e Picabeia) a 4 pontos cada; dois quartos (Rato e Feola) com direito a 3 pontos cada. Um novato, um craque da nova geração, contudo merecedor tambem da honra de figurar entre os maiorais, pois é dos bons.

FILO' — 4.o lugar

Pode-se dizer que Filó foi um autentico produto corintiano. Fez epoca em nosso futebol, pela velocidade espantosa, pelas fintas e boa visão do gol. Antes de 1930, já era o maior da ponta direita, formando alas com Neco, Napoli e outros, sempre com destaque.

Depois, em fins de 1931, atraído pelo profissionalismo que então se implantava na Italia, seguiu para a peninsula, terra de seus ascendentes, juntamente com outros craques brasileiros, tais como Nininho, Del Debio, Benedito e Rato, esse mesmo Rato que hoje é treinador do campeão. Foi campeão paulista em 1929 e 1930, figurando na Italia na equipe do Lazio. Em 1934, por ocasião da Copa do Mundo, integrou a esquadra "azzurra" e sagrou-se campeão mundial. E' o unico brasileiro que possui essa gloria. Retornou a São Paulo em 37, foi para o Corintians e ganhou o cetro estadual, ao lado de Teleco, Carlito, Brandão, Munhoz e varios outros. Pouco tempo depois, descalçava as chuteiras, encerrando a carreira magnifica que teve em nossos gramados.

MENDES — 5.o lugar

Conseguiu um total de 9 pontos e sua votação foi a seguinte: um terceiro lugar (Vicente Feola) com 4 pontos; um quarto (Picabeia) com 3 e um quinto (Jim Lopes) com 2. Um quinto lugar justo, à frente de Geronimo, Lopes, Saci e Friaça, pois Mendes, mesmo sem nunca ter chegado ao selecionado do Brasil, como aconteceu a Lopes e Friaça, teve sua epoca de ouro em nosso futebol, como um ponteiro de boas qualidades, ligeiro nas esquivas e bom chutador.

Pertenceu ao Santos e posteriormente ao São Paulo, onde alcançou sua melhor forma, vestindo em 1934 a camiseta do selecionado bandeirante que sagrou-se campeão do Brasil, formando a ofensiva ao lado de Luizinho (o 1.o campeão deste posto), Romeu, Lara e Hercules. Esteve tambem no Juventus, porem, nessa ocasião, já não era o mesmo e demorou pouco até descalçar as chuteiras.

Aparecem como suplentes dos Cinco Campeões os seguintes craques: Geronimo com 7 pontos, graças a: um quinto lugar (Jim Lopes) e dois quintos (Rato e Picabeia); Lopes com 3 pontos, um quarto lugar do tecnico Aimoré; Saci com 2 ponto, e um quinto lugar (Aimoré) e Friaça com 2 pontos, quinto lugar de Vicente Feola.

Ressalte-se finalmente que os Campeões da ponta direita são todos paulistas. Até agora, tal fato só se deu no arco.

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA! OS CINCO MELHORES DA MEIA-DIREITA

CADA PELA ENCADERNAÇÃO

VARIOS LIDERES ESTÃO AMEAÇADOS

Novamente em apuros o São Paulo, mas desta feita reune maiores possibilidades por jogar em seu campo — A Ferroviaria, de Araraquara, terá realmente o mais dificil obstaculo — Não devemos esquecer que foi o America quem quebrou a invencibilidade do Botafogo — Tambem o Paulista poderá cair — Garça e Bragantino, outros lideres em palpos de aranha

A oitava rodada do returno será disputada na tarde de depois de amanhã, com mais dezessete jogos. A abertura da rodada está prevista, para a tarde de amanhã, quando, em Araraquara, jogarão ADA e Monte Azul. Vejamos, portanto, pela ordem dos grupos os jogos que serão realizados.

1.a REGIÃO

Nove de Julho vs. Bandeirante; Lucelia vs. Adamantina; São Paulo vs. Tupã.

Voltará o São Paulo a enfrentar novo e dificil obstaculo. Ele é apontado como o mais provavel vencedor. Na realidade, o São Paulo, alem de estar no primeiro posto da tabela, ao lado do Linense, vai jogar em seus dominios, onde, naturalmente, suas possibilidades são maiores. Não devemos esquecer, porem, que na ultima rodada do certame, o onze de Araçatuba, jogando em Lins, contra o onze local, perdeu a liderança absoluta e talvez esse seu tropeço venha refletir no animo dos jogadores. O Tupã está com um quadro bem armado, capaz mesmo de surpreender o São Paulo. Em partida normal o São Paulo deve ser o vencedor por pequena margem de pontos, isso porque o Tupã atravessa um periodo favoravel. O São Paulo, que se julgou prejudicado pelo juiz domingo ultimo, que abra os olhos se não quiser conhecer novo tropeço. Os jogos restantes do grupo não despertam interesse, figurando como favoritos Bandeirante e Lucelia, este por jogar em seu campo.

2.a REGIÃO

Bauru vs. Corintians; Ourinhense vs. Garça; Ferroviaria, de Assis vs. Noroeste.

Por tomar parte o lider absoluto do grupo, destacamos nesta Região o encontro que será efetuado em Ourinhos, onde o Garça corre serio perigo de perder definitivamente a liderança em favor do São Bento, de Marilia. O conjunto garcense, depois de uma serie de partidas negativas, soube reajustar suas linhas e vem de uma vitoria folgada contra o lanterninha do grupo. Bauru e Corintians deverão fazer um jogo equilibrado, embora reuna em busca do triunfo, duas equipes de regular categoria mal situada.

3.a REGIÃO

ADA vs. Atletico; Orlandia vs. Olimpia; DER vs. Internacional, de Bebedouro; America vs. Ferroviaria, de Araraquara; Barretos vs. Botafogo.

Dificil obstaculo terá que transpor a Ferroviaria, de Araraquara. Ganha o prelio, por esse motivo, um colorido especial. Os americanos poderão alcançar novo e brilhante triunfo, ratificando sua esplendida vitoria sobre o Botafogo. Uma vitoria é o que somente poderá interessar à Ferroviaria, porquanto se o quadro vier a conhecer mais um resultado negativo, então a situação tornar-se-á critica, havendo mesmo a ameaça de perder o titulo. Apesar de lider, não surge a Ferroviaria favorita, porque terá que jogar no campo do adversario. O Botafogo, outro lider, não corre perigo, isso porque não possue o Barretos capacidade tecnica para derrubá-lo. O quadro de Orlandia, que domingo ultimo enfrentou o Atletico, desta feita tem um compromisso facil, surgindo como franco favorito. No jogo de abertura da rodada, no embate de amanhã, o ADA reune mais possibilidades. Contudo, o Atletico poderá surpreender. O Internacional deverá conhecer ampla reabilitação.

4.a REGIÃO

Rio Claro vs. Internacional; Piracicabano vs. Bragantino.

A Sanjoanense poderá novamente ficar com o posto absoluto, isso se atentarmos ao perigo que corre o Bragantino em Piracicaba, onde o Piracicabano poderá [...] grande vitoria. O Rio Claro, [...] contrario, ficará onde está, isso [...] o Bragantino perder.

5.a REGIÃO

São Bernardo vs. Primavera; CTI vs. Taubaté; São Caetano vs. Paulista, de Jundiai; Estrela da Saude vs. Corintians.

Dos prelios programados para esta Região, destaca-se o embate de São Caetano, onde o Paulista jogará uma cartada decisiva, enquanto o Corintians vindo de um feito enaltecedor, poderá ratificá-lo. Unicamente pela tradição de um classico, Taubaté e CTI deverão fazer um jogo equilibrado, devendo vencer o Taubaté. O Primavera, mesmo em São Bernardo, talvez consiga nova vitoria.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.a REGIÃO — 1.o) — Washington (Linense), com 16 gols; 2.o) — Wilson (Tupã), 10; 3.o) — Bota (São Paulo, de Araçatuba), Rubens, Antero e Izidoro (Bandeirante), 6; 4.o) — Alemão e Nando (Linense), 5; 5.o) — Eurico e Duvilio (Tupã), Claudinho (São Paulo), e Armando (Penapolense), 4.

2.a REGIÃO — 1.o) — Rubens (Bauru), 10; 2.o) — Paraguaio (Garça), 9; 3.o — Mical (Bauru) e Manteiga (Corintians, de Prudente), 7; 3.o) — Aureo (São Bento), 6; 4.o) — Ditinho (São Bento); e Acosta (Ourinhense), 5; 5.o) — Donga (São Bento), Zigomar (Ferroviaria, de Botucatu) e Miguel (Corintians, de Prudente), 4.

3.a REGIÃO — 1.o) — Omar (Ferroviaria, de Araraquara), com 14 gols; 2.o) — Helio Lucas (Botafogo), e Vicente (Orlandia) 11; 3.o) — Tico (Internacional, de Bebedouro), 10; 4.o) — China (Botafogo), 9; Lula e Edson (ADA), 8; 5.o) — Sigolo e Ademir (Orlandia), Fernando (Francana), Dorival (Botafogo) e Miranda (Barretos), com 7 gols. (Paulista ã—3

4.a REGIÃO — 1.o) — Araraquara (Bragantino), com 12 gols; 2.o) — Leonardo (Esportiva Sanjoanense), 8; 3.o) — Sacadura (Bragantino), Roseta (Valinhense), 7; 4.o) — Melo e Dema (Bragantino), Benedito (Esportiva Sanjoanense), 6; 5.o) — Tonhão (Velo Clube Rioclarense), Luciano (Piracicabano), e Dirceu (Internacional, de Limeira), 5.

5.a REGIÃO — 1.o) Tito (Paulista, do Jundiai), com 19 gols; 2.o) — Mauro (Primavera), 11; 3.o) — Mario (Estrela da Saude), 10; 4.o) — Armandinho (Corintians, de Santo André), 9; 5.o) — Souzinha (São Bernardo), 8.

NA PRIMEIRA LINHA

LINENSE — Fazendo prevalecer o fator campo, o tetra-campeão deu um passo decisivo em direção ao penta campeonato. Avultou novamente o trabalho do trio final, composto por Luis Nóca e Ecidir. Terá agora que passar pelo Tupã, para ver coroada de exito sua campanha. É o lider da semana.

OURINHENSE — O Noroeste seguiu para Ourinhos confiante na vitoria. Seu desejo era ratificar o feito de uma semana atrás, quando abateu convincentemente o Bauru. Todavia, o onze do Ourinhense se agigantou, ganhando brilhantemente dois pontos. Em seu campo, dificilmente será batido neste final de campeonato.

FERROVIARIA — O conjunto de Araraquara passou pelo Olimpia facilmente, implantando uma goleada. Desta maneira, continua na ponta, ao lado do Botafogo. A Ferroviaria continua assim lutando com denodo em busca do seu objetivo. Suas atuações têm sido caracterizadas por impressionante regularidade. Venceu com autoridade de campeão.

CORINTIANS — Mas um feito brilhante do Corintians, suplantando, em seu dominios, a representação do São Caetano. Sua vitoria não era esperada, levando-se em conta certas circunstancias que vêm cercando o quadro de Santo André. Jogando como jogou nos dois ultimos prelios, poderá redimir-se dos insucessos conhecidos.

BOTAFOGO — Ratificou sua vitoria do turno quando, em Bebedouro, conseguiu passar pelo Internacional. Jogando em seus dominios, tudo foi masi facil. Não foi necessario um desgaste fisico dos seus jogadores, porquanto, assim não exigiu o antagonista. Duelo empolgante deverá manter com a Ferroviaria, de Araraquara, em busca do cetro maximo do grupo.

DEFESAS MENOS VASADAS

1.a REGIÃO — 1.o São Paulo, 10; 2.o — Linense, 13; 3.o — Tupã, 14.

2.a REGIÃO — 1.o — Garça, 15; 2.o — Bauru, 17; 3.o — São Bento, 19.

3.a REGIÃO — 1.o Botafogo, 15; 2.o — Ferroviaria, 16; 3.o — Internacional, 17.

4.a REGIÃO — 1.o Esportiva Sanjoanense, 7; 2.o — Piracicabano, 12; 3.o — Velo Clube, 16.

5.a REGIÃO — 1.o Paulista, de Jundiaí, 16; 2.o — Taubaté e Votorantim, 18; 3.o — Estrela da Saude, 23.

ATAQUES MAIS POSITIVOS

1.a REGIÃO — 1.o — Tupã, com 43 gols; — 2.o — Linense, e São Paulo, 33; 3.o — Bandeirante, 29; 4.o — Penapolense e Adamantina, 17.

2.a REGIÃO — 1.o Bauru, com 30 gols; 2.o — Ferroviaria, de Assis, 27; 3.o — São Bento e Garça, 24; 4.o — Noroeste, Corintians e Ourinhense, 20.

3.a REGIÃO — 1.o — Botafogo, de Ribeirão Preto, com 51 gols; 2.o — Ferroviaria, de Araraquara, 40; 3.o — ADA, 37; 4.o — DER, 34; 5.o — Orlandia, 33.

4.a REGIÃO — 1.o — Esportiva Sanjoanense, com 34 gols; 2.o — Bragantino, 26; 3.o — Internacional, de Limeira, 25; 4.o Velo, 22; 5o — Valinhense, 20.

5.a REGIÃO — 1.o — Paulista, de Jundiaí, com 45 gols; 2.o — Corintians, de Santo André, 38; 3.o — Taubaté, 36; 4.o — CTI e Estrela da Saude, 33; 5.o — Primavera, 27.

MELHORES EM CADA POSIÇÃO

ARQUEIROS — 1.o) — Brazão (São Paulo); 2.o — Luizinho (Linense); 3.o — Mão de Onça (Primavera); 4.o — Sato (Piracicabano); 5.o — Toninho (Internacional, de Bebedouro).

ZAGUEIROS DIREITOS—1.o) — Atilio (Ourinhense); 2.o — Nóca (Linense); 3.o) — Pedro (São Paulo); 4.o) — Alcides (Botafogo); 5.o) — Maximo (Garça).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Ecidir (Linense); 2.o)— Osvaldo (São Paulo); 3.o) — Louro (Ourinhense); 4.o) — Pozzi (Garça); 5.o) — Vila (Bandeirante).

MEDIOS DIREITOS 1.o) — Ramom (São Paulo); 2.o) — Frangão (Linense); 3.o) — Wilsinho (Botafogo); 4.o) — Luizinho (Garça); 5.o) — Ayala (Ourinhense).

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Ivan (Linense); 2.o)— Jupér (São Paulo); 3.o) — Guilherme (Bandeirantes); 4.o) — Gaspar (Ferroviaria); 5.o) — Aldo (America).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Doleite (Garça); 2.o) —Ferrão (São Paulo); 3.o) — Itamar (Botafogo); 4.o) — Pierre (Ferroviaria); 5.o) — Bição (America).

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Armandinho Tatu (Corintians, de Santo André); 2.o) — Claudio (São Paulo); 3.o) — Omar (Ferroviaria); 4.o) — Dorival (Botafogo); 5.o) — Alfredinho (Linense).

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Luiz Rosa (Ferroviaria); 2.o)— Mauro (Primavera); 3.o) — Zé Luiz (Esportiva Sanjoanense); 4.o) — Dóca (Bandeirante); 5.o) — Carlito (Garça).

CENTRO AVANTES — 1.o) — China (Botafogo); 2.o) — Izidoro (Bandeirante); 3.o) —Paraguaio (Garça); 4.o) — Bóta (São Paulo); 5.o) — Vaguinho (Ferroviaria, de Araraquara).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Nando (Linense); 2.o) — Roque (Botafogo); 3.o) — Jónas (São Paulo); 4.o) — Acosta (Ourinhense); 5.o) — Ce[...] (Garça).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Valter (XI de Agosto); 2.o) — Moreno (Sanjoanense); 3.o) — Alemãozinho (Linense); 4.o) — Dionizio (São Paulo); 5.o) — Zé Luiz (Ourinhense).

Os cinco melhores

ATILIO — Uma das figuras centrais do Ourinhense contra o Noroeste. Foi um entrave às pretensões do gremio de Bauru. Por cima ou por baixo esteve intransponivel. Firma-se cada vez mais o esplendido zagueiro. Domingo, voltou a produzir o que sabe e pode, merecendo as melhores honras da jornada.

RAMON — O medio direito do São Paulo, de Araçatuba apareceu contra o Linense de maneira a merecer os maiores encomios. Foi um dos melhores homens em campo. Se dependesse dele, talvez outro resultado tivesse conhecido o gremio de Araçatuba. Incansavel, deu grande ajuda ao ataque, fazendo com galhardia o papel de medio volante. Encontra-se em boa forma.

ARMANDINHO — A performance cumprida pelo ponteiro direito do Corintians, de Santo André, contra o São Caetano foi surpreendente, tendo aparecido como o causador direto da derrota do onze de São Caetano, marcando três dos quatro tentos do seu clube. "Tatuzinho", jogou como há muito não fazia. Recupera-se à medida que o quadro vai crescendo de produção.

LUIZ ROSA — Vem se desincumbindo bem no posto onde Helio Lucas conseguiu grande destaque no turno. Luiz Rosa foi um tormento para a defesa contraria, com suas fugas rapidas e insinuantes. Um bom "ponta de lança", que substitui à altura o antigo titular. Marcou dois tentos, aparecendo como o artilheiro do quadro.

IVAN — O verdadeiro artifice do triunfo alcançado pelo Linense, manobrando com inteligencia o centro do gramado. Marcou o gol que garantiu o tetra-campeão a sua volta ao primeiro posto do grupo. Com sua velha experiencia, levou o quadro a uma grande vitoria. Ivan, no Linense, vem apresentando atuações dignas do prestigio que goza em nossos meios futebolisticos.

FATOS EM FOCO

ENERGICAS MEDIDAS — Ao que conseguimos apurar a Federação Paulista de Futebol, tomando conhecimento das ocorrencias verificadas na cidade de Lins, onde se defrontaram na sexta rodada Linense e São Paulo, vai tomar energicas providencias, mandando instaurar inquerito para apurar a veracidade dos fatos. A verdade porém, é que o gremio de Araçatuba, foi escandalosamente esbulhado por um arbitro parcial que, certamente, deverá ajustar conta com o TJD.

JOGOU BEM — O centro avante Vaguinho, antigo jogador da Portuguesa Santista, fez sua estreia no onze da Ferroviaria, de Araraquara, deixando impressão favoravel. Poderá no futuro, render ainda mais, porquanto, trata-se de um craque de reconhecida capacidade tecnica.

QUASE ALCANÇOU — O avante China depois que se transferiu para Ribeirão Preto, vem sendo um dos mais queridos jogadores do Botafogo. Assim é que em poucos jogos o conhecido avante já fez 9 tentos. Está proximo portanto, do avante Helio Lucas, que encabeça a lista dos melhores goleadores do Pantera da Mogiana.

PROGREDIU — O Corintians, de Santo André, tem deixado boa impressão nos seus ultimos compromissos. Não resta duvida que é uma noticia deveras bôa, considerando-se as "performances" apagadas do quadro durante quase todo o certame.

OTIMA DEFESA — Embora mal situada a esta altura no Certame, sem pretensões ao titulo, o Internacional, de Bebedouro, possue uma das mais sólidas defesas do interior. Está em terceiro lugar na classificação de defesas menos vazadas. O seu ataque porém, é que não tem sido favorecido pela chance.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

ANTONIO COGO FILHO jogou no River Plate de Buenos Aires. 4) Luiz Grizendi (LIQUINHO) veio do Garça. Nasceu a 16-5-30, em Juiz de Fora, Minas Gerais.

MARINHO (Curitiba) — 1) No campeonato de 1951, o São Paulo perdeu duas vezes para o Santos, a primeira por 3 a 0 (Vila Belmiro), a segunda por 2 a 1 (Pacaembú). 2) O tricolor foi campeão do Torneio Inicio em 40. 3) Fioravante Mion é o nome do arqueiro aspirante do Corintians e nasceu a 25-2-30. 4) Gilmar nasceu a 22-8-30 e Cabeção a .. 23-8-30. Diferença portanto de um dia entre o nascimento de ambos. 4) Touguinha conta atualmente 29 anos. Completará os 30 no dia 14 de fevereiro.

ABDALA REMUR (Rio de Janeiro) — 1) NICACIO Mario Rodrigues é o nome do atacante santista, que esteve nas cogitações do Vasco. 2) TUTA (Valter de Oliveira) é o mesmo que jogou no Vasco. 3) O Pavão do Flamengo é paulista. Nasceu em Santos e foi para o Rio da Portuguesa santista. O seu nome completo é Marcos Cortez. Formou parelha com Olavo, do Corintians, e julgamos este um jogador muito mais completo, de mais classe e cerebro. 4) OLAVO Francisco Borges pertenceu ao Santos, tendo vindo do São Cristovão dessa capital. No momento, integra o plantel do XV de Novembro de Piracicaba.

PIRACICABANO (Piracicaba) — 1) O atual onze do XV pareee-nos superior ao do campeonato passado. 2) Tanga é um dos mais completos centros-medios do campeonato. 3) Aedo tambem é um valor muito bom. Achamo-lo superior a Olavo. 4) Augusto Henrique Miguel é o nome completo de MORENO.

ALEXANDRE MOREIRA GUIMARÃES (Capital) — 1) O Sul Americano de 53 deverá ser realizado em Lima, capital do Perú. O Brasil concorrerá. A Argentina, não. 2) Sim, a Inglaterra e Espanha jogarão em Buenos Aires nos primeiros meses de 53. 3) Labruna e Loustau compõem a ala esquerda do River Plate e da seleção argentina. 4) O meia-direita do Banfield, que completava o trio com Albella e Moreno, era Sanchez e não Converti. Este joga na ponta. Mourino é centro-medio e foi vendido ao Boca Juniors.

RUBENS EMIDIO (Capital) — 1) O que é preciso para ser socio do Palmeiras? Assinar proposta. Procure o clube do Parque Antartica, diretamente e terá maiores detalhes. 2) Jair está contundido. 3) CLAUDIO de Oliveira Belo é o nome do goleiro palmeirense, que é gaucho de nascimento. Jogou contra os paulistas em Pacaembu, em 50.

(Valparaiso) — O São Paulo venceu o Botafogo, do Rio, em 1948, por 2 a 1. O Corintians foi quem bateu o então campeão carioca por 5 a 0.

VLADIMIR OTERO (Americana) — 1) O passe de Silas foi vendido por 300 mil cruzeiros ao XV de Jaú. 2) As idades pedidas: Dema 25, Richard 22, Rodrigues 27 e Liminha 25. 3) Suas sugestões: Para o Palmeiras — Claudio; Rodriguez e Juvenal; Fiume, Villa e Mirim; Liminha, Aquiles (Odair), Richard, Jair e Rodrigues; Seleção Brasileira — Castilho; Santos e Pinheiro; Fiume, Brandãozinho e Santos; Ademir, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

CORINTIANO DA CAPITAL — 1) Não é verdade. Roberto mora na Rua São Jorge, num predio de apartamentos. 2) O Corintians foi treze vezes campeão. 3) Touguinha continua integrando o plantel do Parque São Jorge. 4) Gilmar é santista e tem 1,77 metros de altura.

JOÃO M. SANCHES (Franca) — Até a semana anterior os votos provenientes de Franca tinham chegado em tempo.

DAVI E HELIA (Piracicaba) — Agradecemos as referencias. Entregamos à direção do jornal o pedido dos amigos. Aguardem resposta.

MANOEL RELHA RODRIGUES (Barretos) — 1) Nesta pagina, é muito dificil detalhar possibilidades de clubes quanto ao titulo. Leia os nossos comentarios sobre o São Paulo. Apesar de tudo, o tricolor ainda povo vencer. 2) Os quadros se equivalem. Aguarde oportunidade sobre a comparação entre os valores individuais. 3) Infelizmente, os meias do São Paulo não acertaram. Feola tem feito o possivel. Julgamos necessaria a contratação de jogadores para compor o trio com Albella.

CLAUDIO DE SOUZA FILHO ( ) — Aguarde as respostas de Poy na secção competente, na ordem de chegada das cartas.

MINORU YOSHINAGA (Capital) — 1) A C. B. D. não toma conhecimento de emprestimos. Para ela, no caso de Mirim, por exemplo, o craque pertence ao Palmeiras. Dependeria, portanto, de acordo do momento. 2) Não temos bem certeza do numero exato de socios do Flamengo. O Corintians possui quadro associativo bem superior.

TONY (Capital) — 1) Qualquer dos três, Luizinho, Antoninho ou Jair, está em condições de integrar a seleção paulista. Em forma os três, Antoninho nos parece o mais util, como o foi, aliás no Campeonato Brasileiro de 52. 2) Ceci nasceu a 14-11-21, em Vila Nova, Minas Gerais. 3) Sua seleção com a inicial P: Poy, Palante e Pinheiro; Pé de Valsa, Pascoal e Pian; Paraguaio, Piolim, Ponce, Pinga e Perruche. 4) Com inicial S: Samarone, Salvador e Eantos; Santos, Sula e Sarno; S. Cristo, Sampaio, Silas, Souzinha e Simão.

SAMPAULINO DE PETROPOLIS (Capital) — 1) Pinga nasceu a 11-2-24. 2) Bertolucci continua em forma, porem, no momento, Poy se apresenta em melhores condições. 3) Aguarde as respostas, pois as cartas são respondidas na ordem de chegada. 4) A cigana lhe enganou. Gilmar nada tem de convencido. Trata a todos muito bem, é querido pelos companheiros e atende qualquer um com a mesma lhaneza de trato.

HILDEBRANDO JOSE' DOS SANTOS (Eng. Goulart) — 1) O Palmeiras venceu o citado jogo de amadores por 2 a 1. Peleja realizada na rua Javari. 2) Seu palpite para o Palmeiras: Claudio; Rodriguez e Juvenal; Fiume, Vila e Mirim; Friaça, Odair, Liminha, Jair e Rodrigues.

ANTONIO LEONARDO LITITANSKAS (Capital) — Recebemos sua carta e o assunto da mesma vai merecer estudos.

BIRIGUENSE (Capital) — 1) Bauer efetivamente é um dos maiores medios do Brasil em todos os tempos. Entretanto, a opinião dos tecnicos pode diferir. 2) Luiz Marine pertence ao São Paulo. 3) A 15-9-52 o Palmeiras empatou com o XV de Piracicaba e este foi seu primeiro ponto perdido. 4) Seu palpite para o Palmeiras: Castilho; Rubens e Juvenal; Tanga, Mirim e Alfredo; Maurinho, Odair, Liminha, Jair e Niveo.

ADALBERTO RIBAMAR (Capital) — 1) O Concurso do Melhor Craque de 52 foi encerrado dia 31 do mês passado, com Baltasar ganhando a medalha de ouro. 2) Nicolas MORENO é o nome completo do meia do São Paulo. 3) Rodriguez, atualmente integrando o plantel do Palmeiras,

FAN PAULISTA (Porto Alegre) — 1) Todos os jogadores componentes do atual onze do Corintians são paulistas. 2) O ponteiro Claudio nunca jogou em gremios cariocas. 3) Claudio e Juvenal, ambos do Palmeiras, são gauchos. 4) E' dificil uma comparação entre Jair e Carbone, para não dizer impossivel. Podemos somente dizer que o corintiano é incapaz de fazer o papel que Jair faz no Palmeiras, mas, em compensação, este não tem o sangue de Carbone e tambem é incapaz de surgir à boca da meta inesperadamente como faz o corintiano.

HERCILIO MATOS (Recife) — 1) A assinatura anual de MUNDO ESPORTIVO custa 200 cruzeiros. Pode enviar o dinheiro em cheque ou vale postal. 2) O futebol pernambucano é bem conhecido no sul, principalmente porque tem dado varios elementos para os clubes paulistas e cariocas. 3) Almir está jogando no XV de Novembro de Jaú. Esse clube subiu este ano da Segunda Divisão de Profissionais. 4) Desconhecemos as condições dos gremios pernambucanos e, portanto, não podemos opinar sobre as vantagens da Lei do Acesso lá. Aqui como aconteceu na Argentina, Italia, Inglaterra e outros paises europeus, são inumeras as vantagens.

PAULISTA (Rio de Janeiro) — 1) O MUNDO ESPORTIVO é encontrado nas bancas dessa capital. Procure, na localizada em frente ao edificio dos empregados do comercio. 2) Ranulfo é baiano e teve boas exibições na Portuguesa. 3) Nada consta a respeito. Friaça esteve em São Paulo há poucos dias, porem não que tivesse entendimentos com o tricolor. Não sabemos os motivos do "caso" com Gentil Cardoso. 4) Flavio Costa não possui ambiente para dirigir equipes bandeirantes.

GILMAR, O N.º 1

Todos os anos a Federação Paulista de Futebol indica dois atletas ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, um profissional e um amador, como os mais destacados nos terrenos da tecnica e da disciplina. Trata-se de classificações de honra, pois os escolhidos figuram automaticamente como os melhores em suas respectivas categorias.

Na classe de amadores, foi indicado Mario Travaglini, jovem defensor do Ipiranga, enquanto Gilmar dos Santos Neves foi o indicado entre os profissionais. Não há duvida de que a F.P.F., agindo com inteira justiça, acertou em cheio nas indicações, pois ambos merecem essas homenagens. O goleiro corintiano, todos estão lembrados, iniciou este ano praticamente suas atividades em gramados da velha Europa, mesclando sua conduta de tecnica e disiciplina, prosseguindo nos Quadrangulares e na Copa Rio.

Veio o campeonato e Gilmar manteve a regularidade, vendo-se, por outro lado, crescer sua produção, a ponto de figurar no momento como o mais completo arqueiro de todo o Estado, graças à forma exuberante com que tem se apresentado. E' o menos vasado do certame e, sem a menor restrição, o mais eficiente. E tambem o mais disciplinado.

78 MIL CRUZEIROS DE GRAÇA!

LOCAIS DAS URNAS

SABADO ATE' AS 11 HORAS – Rua Felipe de Oliveira, 36 – terreo.

SABADO ATE' ÀS 20 HORAS – *Restaurante e Confeitaria Tiradentes* – Avenida Celso Garcia, 390.

***Cantina "DE BELLIS"* – Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).**

***Agencia de Jornais e Revistas* – Av. Pais de Barros, 22 - esquina rua da Moóca.**

***Banca de Jornais* – Rua 12 de Outuro, 42 (Lapa).**

***Banca de Jornais* – Praça Ramos de Azevedo, em frente a Light.**

***Banca de Jornais* – Largo do Cambuci**

DOMINGO ATE' AS 12 HORAS – *Café Cinelandia* – Avenida São João, esquina D. José de Barros.

***Banca de Jornais* – Pr. Clovis Bevilacqua, quase esquina rua Felipe de Oliveira.**

***Banca de Jornais* – Praça da Sé, esquina rua Santa Tereza.**

E SO' ENCHER O CUPÃO E COLOCA-LO NUMA DAS URNAS!

★

NÃO DEIXE PARA A ULTIMA HORA!

C U P Ã O

RODADA DE 11-1-53

PORT. DESPORT. . .	vs.	CORINTIANS	
SANTOS	vs.	RADIUM	
PONTE PRETA	vs	NACIONAL	
XV DE PIRAC.	vs.	PORT. SANTISTA . . .	
XV DE JAU	vs.	PALMEIRAS	
S. PAULO	vs.	TUPAN	
BARRETOS	vs.	BOTAFOGO	
9 DE JULHO	vs.	BANDEIRANTE	

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

Será desta vez a revanche, esperada há dois anos! Eis o que pensam os corintianos, ainda com a chaga aberta daqueles retumbantes 7 a 3. Três jogos de campeonato em dois anos: um empate, duas derrotas, e, o que é bem pior, com o ataque manobrando bem e marcando três gols em cada peleja!

•

Os lusos sempre acabam empatando ou ganhando. Terá surgido um novo "tabu"! E' o que vamos ver no proximo domingo. Virá a desforra corintiana ou a confirmação da Port. de Desportos!



RECUPERA O S. PAULO BAUER

O SEU MAIOR CARTAZ!

REPORTAGEM NAS PAGINAS 8 e 9


LUIZINHO


CLAUDIO


JULIO


FILÓ


MENDES

OS MELHORES PONTAS DIREITAS DOS ULTIMOS 20 ANOS

NA OPINIÃO DOS TECNICOS FEOLA, AIMORÉ, JIM LOPES, PICABEIA E RATO

(TEXTO NA PAGINA 13)